

**RELATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DOS MEMBROS DO COLÉGIO DA  
ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA  
2020/2021**

Maio de 2022



## **Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021**

**Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**

### **RELATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DOS MEMBROS DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA 2020/2021**

**Autores:**

Francisco Miguel Correia Sampaio (MCEESMP)

Andreia Cristina Jales do Espírito Santo (MCEESMP)

Hélder Abel Ferreira Lourenço (MCEESMP)

**Colaboradores:**

José João Silva (CAT)

Sofia Cristina da Silva Spínola Soares Lopes (CAT)

Tânia Manuel Moço Morgado (CAT)

Maio de 2022



## **Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021**

**Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**

### **Índice**

<b>Nota Introdutória .....</b>	<b>4</b>
<b>1. Variáveis Sociodemográficas .....</b>	<b>5</b>
<b>2. Contexto Profissional .....</b>	<b>11</b>
<b>3. Contexto Funcional: Condições Laborais.....</b>	<b>18</b>
<b>4. Contexto Académico.....</b>	<b>23</b>
<b>5. Formação/Investigação .....</b>	<b>25</b>
<b>Análise Crítico-Reflexiva dos Resultados .....</b>	<b>40</b>
<b>Considerações Finais.....</b>	<b>46</b>

## **Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021**

### **Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**

#### **Nota Introdutória**

A Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (MCEESMP) da Ordem dos Enfermeiros (OE) procurou conhecer de forma mais detalhada o percurso académico e profissional dos membros do respetivo Colégio de Especialidade. Desta forma, disponibilizou para preenchimento de todos os membros um questionário de caracterização sociodemográfica e profissional.

A colheita de dados decorreu entre 30/10/2020 e 15/11/2020, 23/11/2020 e 27/12/2020, 15/01/2021 e 20/01/2021, e entre 02/07/2021 e 16/07/2021. O instrumento de colheita de dados (questionário) manteve sempre o mesmo formato, sendo que os períodos de colheita de dados apresentados se referem aos lembretes que foram sendo enviados aos membros do Colégio da Especialidade. No total, foram obtidas 834 respostas válidas.

Segundo a Anuário Estatístico da Ordem dos Enfermeiros, em dezembro de 2021 estavam inscritos na mesma 2475 Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (EEESMP), pelo que responderam ao questionário 33,7% do número total de membros do Colégio da Especialidade. Pese embora menos de metade dos EEESMP tenha participado na colheita de dados, o número de respostas obtido permite o tratamento dos dados assumindo uma margem de erro reduzida, na ordem dos  $\pm 2,61\%$ .

Os dados colhidos foram trabalhados pela MCEESMP conjuntamente com alguns dos membros da sua Comissão de Apoio Técnico (CAT). Ao longo do presente documento serão apresentados, de forma gráfica e descritiva, os principais resultados do questionário de caracterização dos membros do Colégio da Especialidade sendo que, no final, em jeito de conclusão, serão apresentadas algumas considerações finais e reflexões acerca do presente e futuro da área de especialidade.

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

#### 1. Variáveis Sociodemográficas

Seguidamente apresenta-se a caracterização das variáveis sociodemográficas relativas aos membros respondentes ao questionário, nomeadamente: secção regional na qual está inscrito(a); idade; sexo; estado civil; distrito no qual trabalha; tempo de exercício profissional (em anos completos desde a emissão da cédula profissional de enfermeiro); tempo de exercício profissional especializado (em anos completos desde a emissão da cédula profissional de enfermeiro especialista); grau académico.

##### Secção regional na qual está inscrito(a)

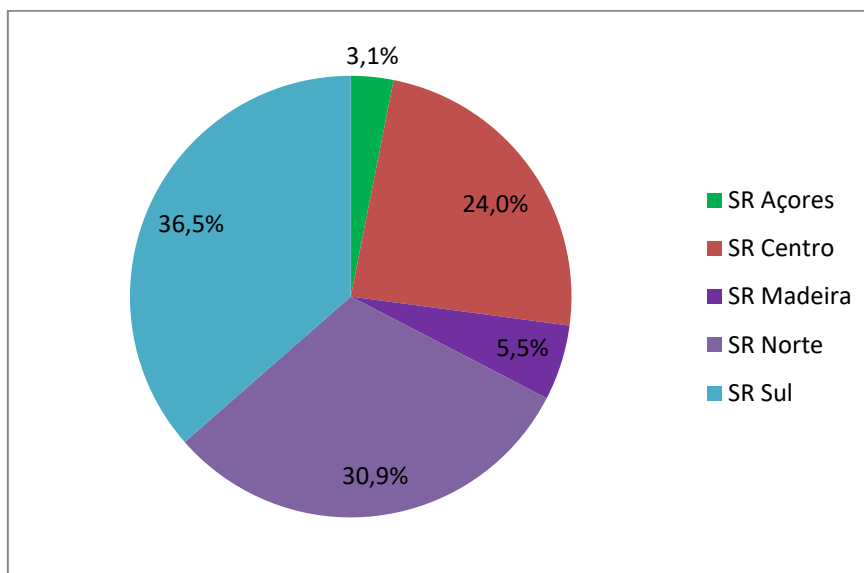


Gráfico 1 - Membros respondentes por Secção Regional

É possível constatar que a disposição das respostas obtidas corresponde à distribuição da inscrição dos EEESMP pelas respetivas secções regionais, isto é, obtiveram-se mais respostas na Secção Regional do Sul e, seguidamente, na Secção Regional do Norte, o que está em linha / vai de encontro ao mais elevado número de EEESMP inscritos na Secção Regional do Sul, seguido da Secção Regional do Norte e, posteriormente, da Secção Regional do Centro.

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

#### Idade

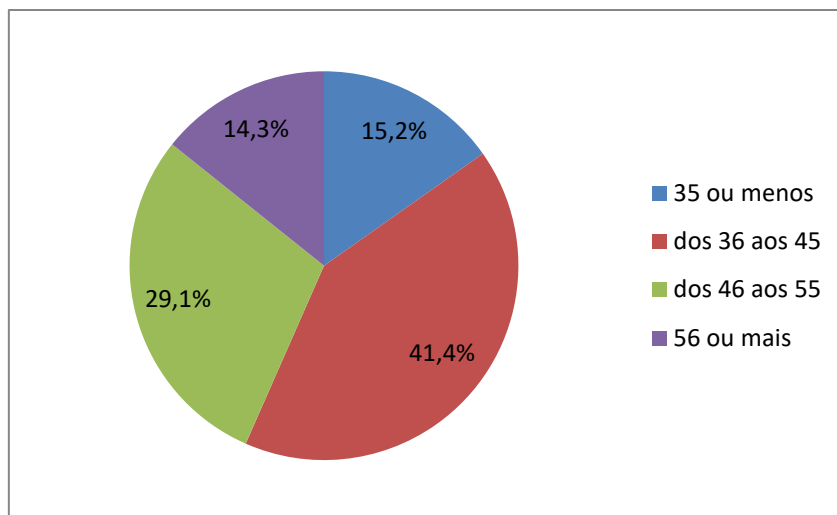


Gráfico 2 - Idade dos membros respondentes

Verifica-se que a maior parte dos EEESMP respondentes ao questionário tem uma idade compreendida entre os 36 e os 45 anos, seguindo-se a faixa etária dos 46-55 anos, coincidindo com a distribuição etária dos EEESMP inscritos na Ordem dos Enfermeiros.

#### Sexo

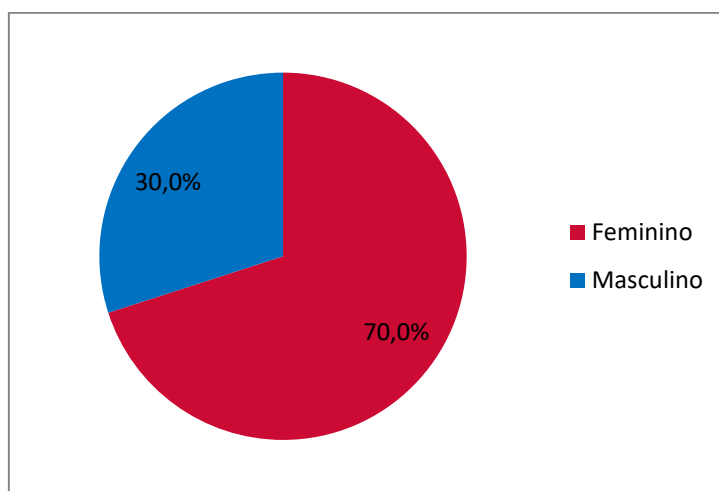


Gráfico 3 - Sexo dos membros respondentes

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

A grande maioria dos EEESMP são do sexo feminino, correspondendo à também mais elevada percentagem de EEESMP do sexo feminino inscritos na Ordem dos Enfermeiros.

#### Estado civil

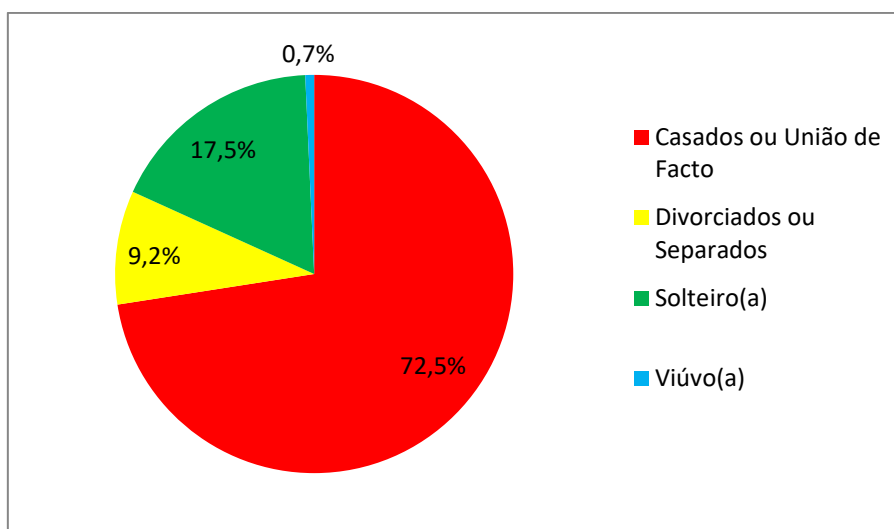


Gráfico 4 – Estado civil dos membros respondentes

A maior parte dos EEESMP está casado ou em união de facto, seguido de solteiro(a).

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

#### Distrito no qual trabalha

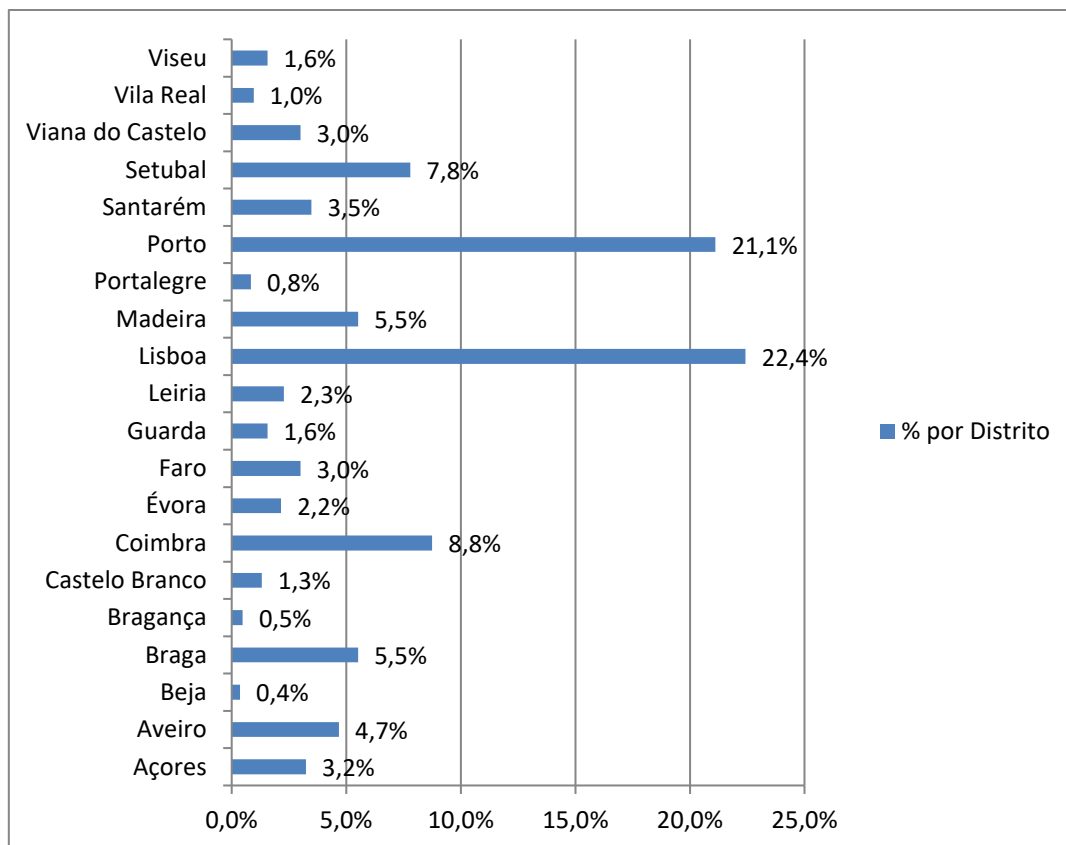


Gráfico 5 – Distrito no qual os membros respondentes exercem funções

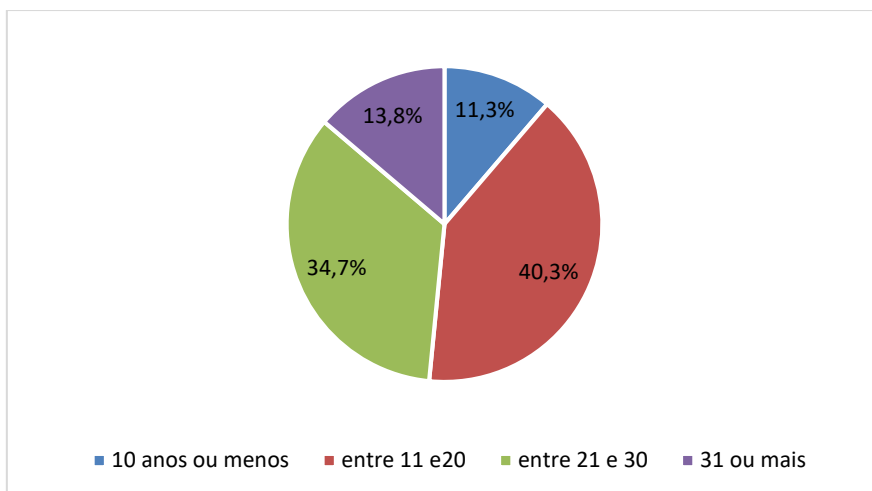
Verifica-se que a maior parte dos EEESMP que responderam ao questionário se encontram a trabalhar no Distrito de Lisboa, seguido do Porto e Coimbra. A menor percentagem encontra-se nas regiões do Alentejo e Algarve.



## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

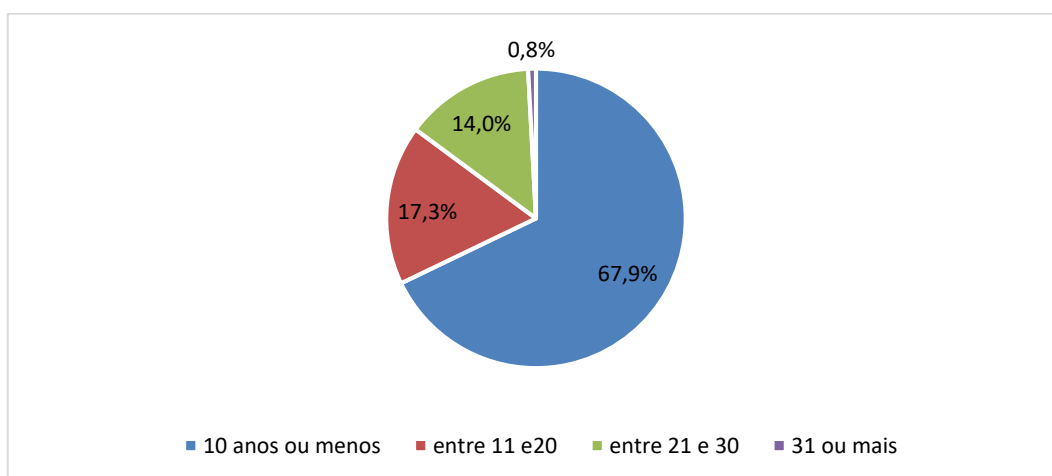
*Tempo de exercício profissional (em anos completos desde a emissão da cédula profissional de enfermeiro)*



**Gráfico 6 – Tempo de exercício profissional dos membros respondentes**

A maior porção dos EEESMP respondentes ao questionário (40,3%) tem mais de 11 anos de exercício profissional.

*Tempo de exercício profissional especializado (em anos completos desde a emissão da cédula profissional de enfermeiro especialista)*



**Gráfico 7 – Tempo de exercício profissional especializado dos membros respondentes**

A maior porção dos EEESMP respondentes ao questionário (67,9%) tem menos de 10 anos de exercício profissional especializado.

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

#### Grau acadêmico

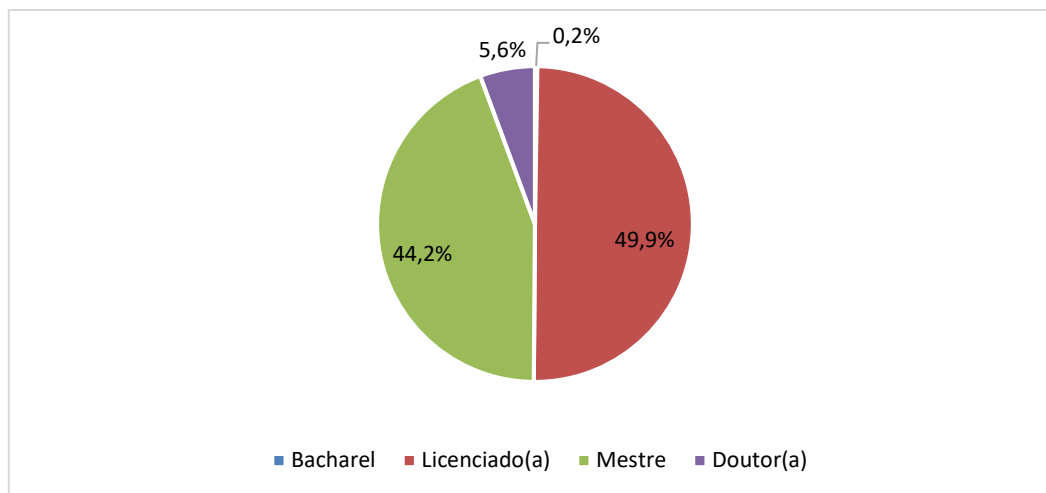


Gráfico 8 – Grau acadêmico dos membros respondentes

Quase metade dos EEESMP que responderam ao questionário detêm o grau de Licenciado, logo seguido pelo grau de Mestre.

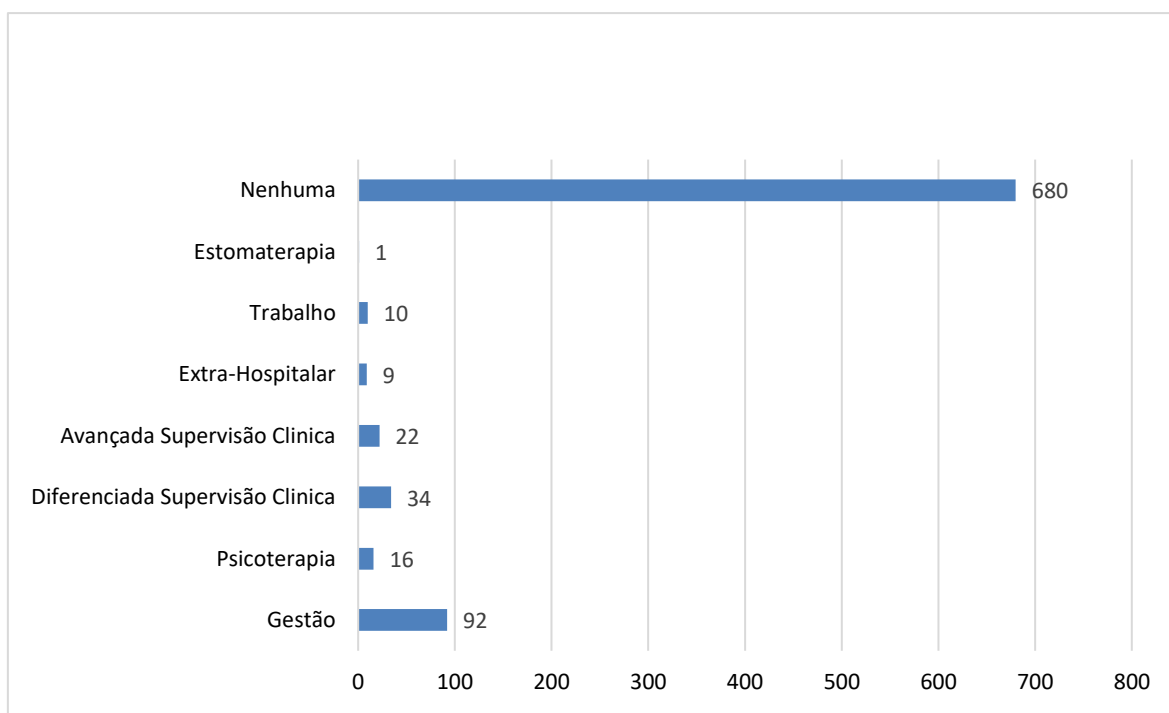
## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

## 2. Contexto Profissional

De seguida apresenta-se a caracterização do contexto profissional dos membros respondentes ao questionário.

### Competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros



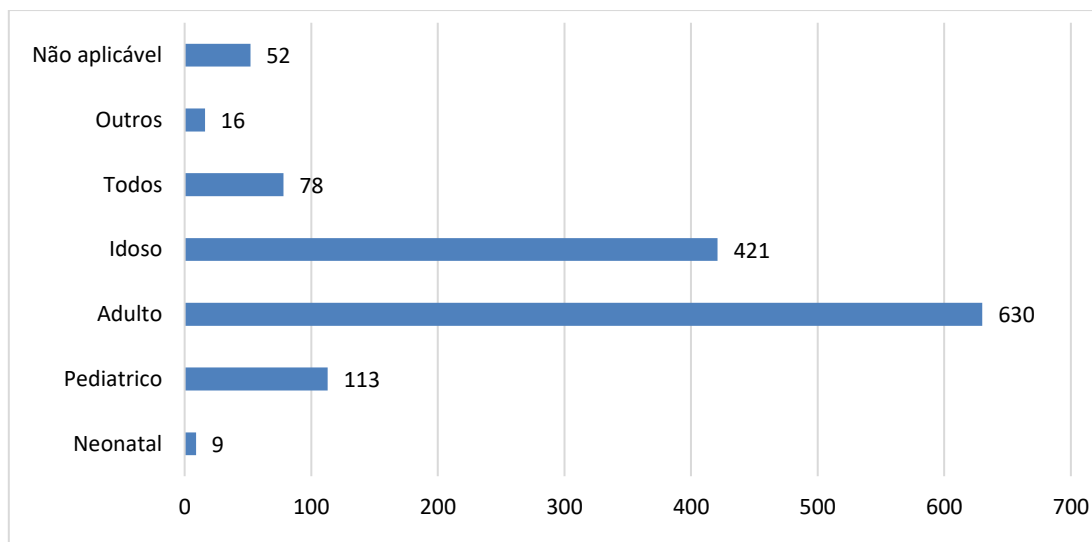
**Gráfico 9 – Competências acrescidas dos membros respondentes**

A grande maioria dos EEESMP não detém qualquer competência acrescida atribuída pela Ordem dos Enfermeiros, sendo que aqueles que detêm competências acrescidas obtiveram-nas, sobretudo, na área da gestão, seguida da área da supervisão clínica.

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

*Desempenho profissional: ciclo vital (as que melhor caracterizam a fase do ciclo vital em que se encontram os utentes aos quais presta cuidados no seu contexto principal)*



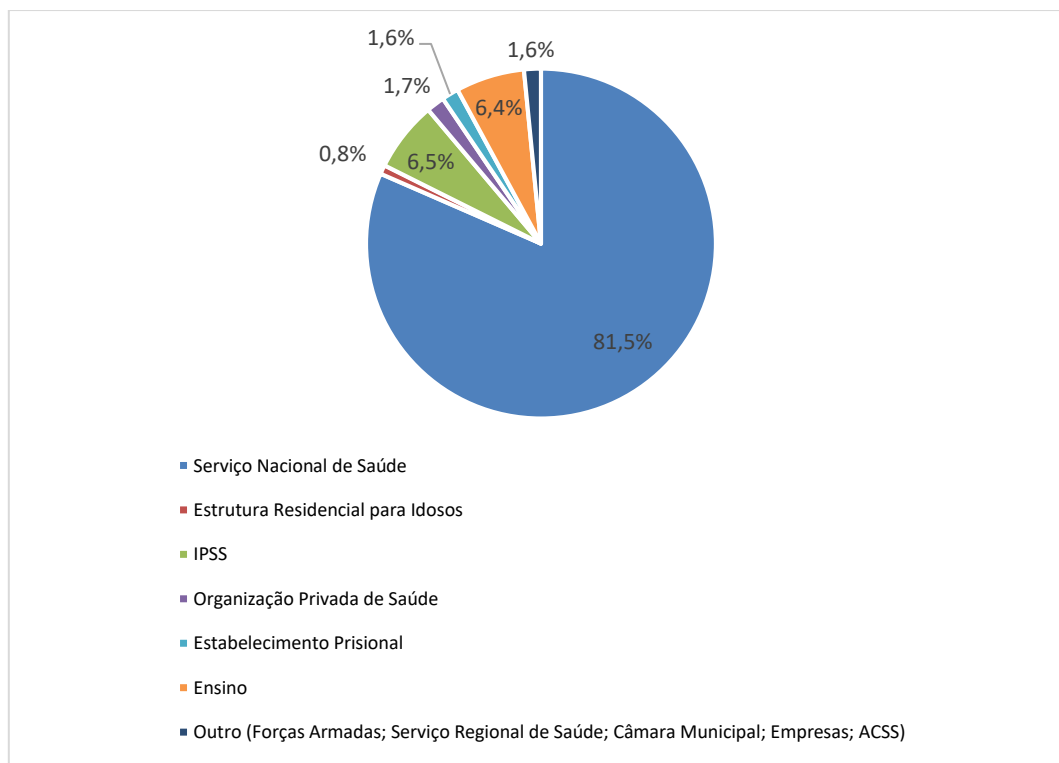
**Gráfico 10 – Contexto de cuidados, ao longo do ciclo vital, relativo ao desempenho profissional dos membros respondentes**

A grande maioria dos EEESMP exerce funções junto de clientes adultos e idosos.

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

*Desempenho profissional: exercício de funções (a que melhor caracteriza o principal local no qual exerce funções)*



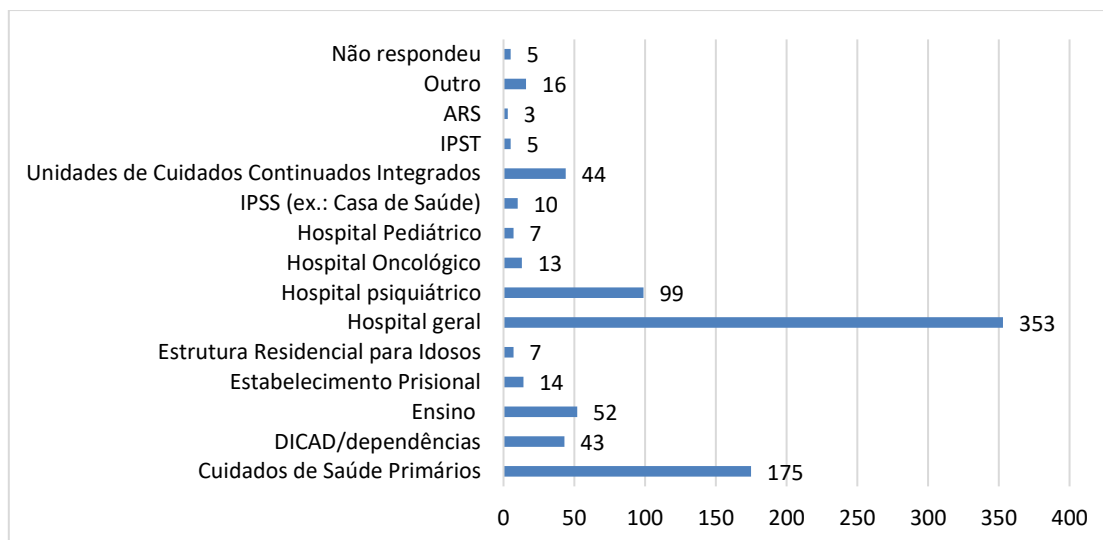
**Gráfico 11 – Local relativo ao desempenho profissional dos membros respondentes**

A grande maioria dos EEESMP desempenha funções no Serviço Nacional de Saúde. De seguida, encontram-se no ensino e em Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

*Desempenho profissional: contexto (a que melhor caracteriza o contexto principal no qual exerce a sua atividade profissional)*



**Gráfico 12 – Contexto relativo ao desempenho profissional dos membros respondentes**

A maior porção dos EEESMP exerce funções em hospitais gerais, seguido de contextos de Cuidados de Saúde Primários e, posteriormente, em contexto de Hospital Psiquiátrico.

*Desempenho profissional: Unidade de Cuidados (as que melhor caracterizam a unidade de cuidados na qual exerce a sua atividade profissional principal)*

**Tabela 1 – Contexto relativo ao desempenho profissional dos membros respondentes**

Centro de Respostas Integradas	26
Consulta Externa de Pedopsiquiatria	12
Consulta Externa de Psiquiatria	41
Equipa de Cuidados Continuados Integrados	5
Estabelecimento Prisional	10
Estrutura Residencial para Idosos	9
Hospital de Dia de Pedopsiquiatria	8
Hospital de Dia de Psiquiatria	20
Hospital Prisional	3
Serviço de Internamento de Pedopsiquiatria	10
Serviço de Internamento de Psicogeriatria	7
Serviço de Internamento de Psiquiatria (Clientes em Fase Aguda)	144
Serviço de Internamento de Psiquiatria (Clientes de Evolução Prolongada)	39

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Serviço de Psiquiatria Forense	10		
Serviço de Reabilitação Psicossocial	12		
Serviço de Urgência Psiquiátrica	12		
Serviço/equipa comunitária de saúde mental	28		
Unidade de Alcoologia	7		
Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção	3		
Unidade de Cuidados Continuados de Saúde Mental	4		
Unidade de Cuidados na Comunidade	89		
Unidade de Desabilitação	15		
Unidade de Saúde Familiar / Centro de Saúde / Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados	76		
Unidades de Cuidados Paliativos	15		
	IPST	3	
Outro (Especificar)	Contexto Médico-cirúrgico	Ambulatório	34
		Internamento	94
		Urgência	28
		Hospitalização Domiciliária	3
	Gestão	16	
	Aposentado	1	
	Empresa	1	
	Autarquia	1	
	Ensino	50	

A maioria dos EEESMP exercem funções em Serviços de Internamento de Psiquiatria, Unidades de Cuidados na Comunidade, Unidades de Saúde Familiar / Centro de Saúde / Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, e Consulta Externa de Psiquiatria.

Importa referir que nenhum dos EEESMP respondentes referiu exercer funções em contexto de Hospital de Dia de Psicogeriatria, Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença/Média Duração e Reabilitação, e/ou Comunidade Terapêutica.

Releva ainda salientar a identificação de um significativo número de EEESMP a desempenhar funções em contextos não diretamente relacionados com a Psiquiatria, tais como os contextos médico-cirúrgicos e as instituições de Ensino.

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Contexto funcional: Prestação de Cuidados no Contexto de Trabalho Principal

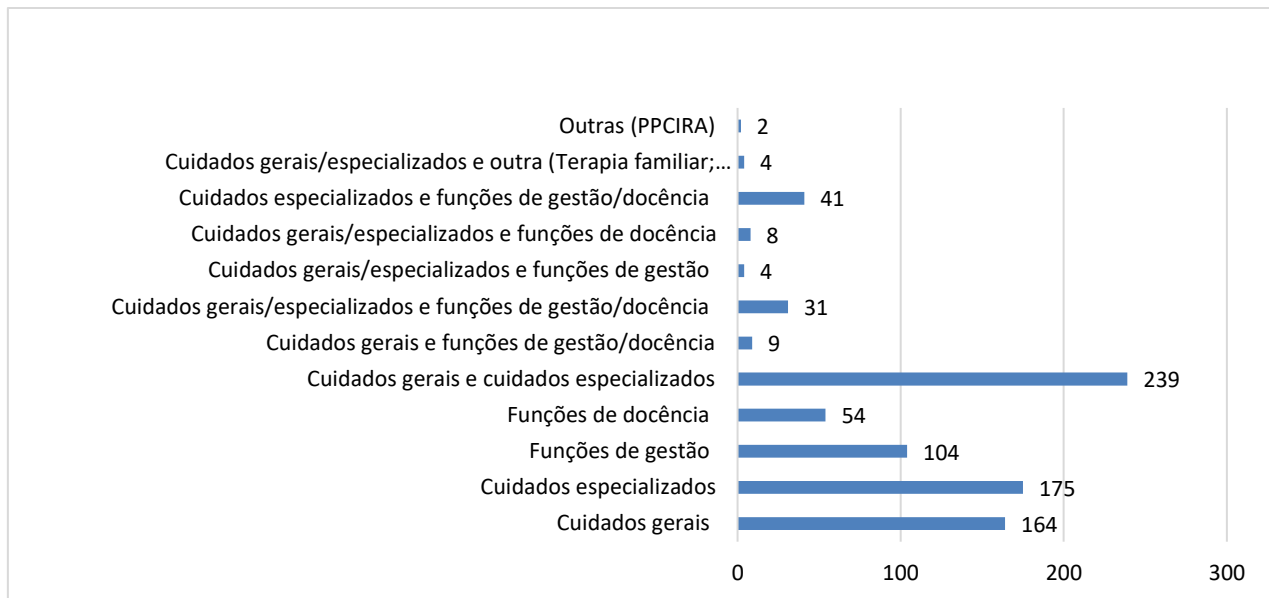


Gráfico 13 – Contexto funcional relativo ao desempenho profissional dos membros respondentes

Segundo as respostas obtidas, uma grande parte dos EEESMP estão a desempenhar funções ao nível da prestação de cuidados gerais e especializados, seguindo-se aqueles que apenas prestam cuidados especializados e, finalmente, aqueles que apenas prestam cuidados gerais. Esta última trata-se ainda, contudo, de uma parcela demasiado elevada. Verifica-se ainda a existência de um número significativo de EEESMP que acumula a prestação de cuidados com funções de gestão ou docência.



## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Contexto Contratual (a que melhor caracteriza a modalidade contratual que tem com a entidade empregadora principal)

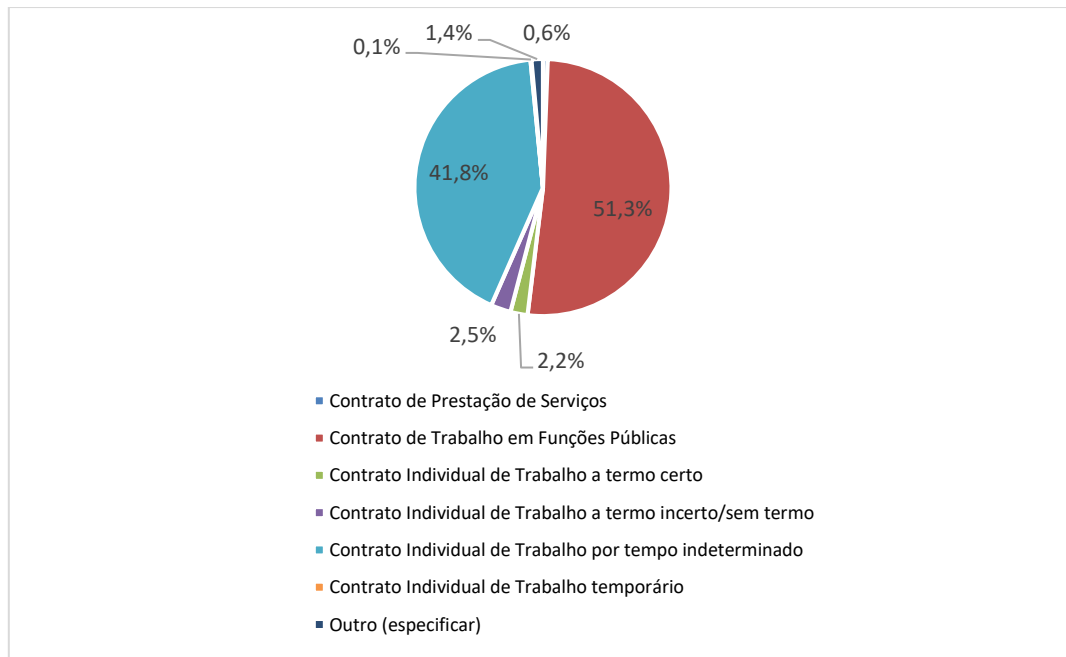


Gráfico 13 – Contexto contratual relativo ao desempenho profissional dos membros respondentes

A maior parte dos EEESMP respondentes tem um contrato de funções públicas, logo seguido de contrato individual de trabalho por tempo indeterminado.

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

### 3. Contexto Funcional: Condições Laborais

Seguidamente apresentam-se os resultados relativamente ao “contexto funcional: condições laborais”, nomeadamente: a carga horária e a percentagem de enfermeiros especialistas em ESMP nos serviços.

Qual é a carga horária total (em horas) que efetivamente efetua por semana no seu contexto de trabalho principal?

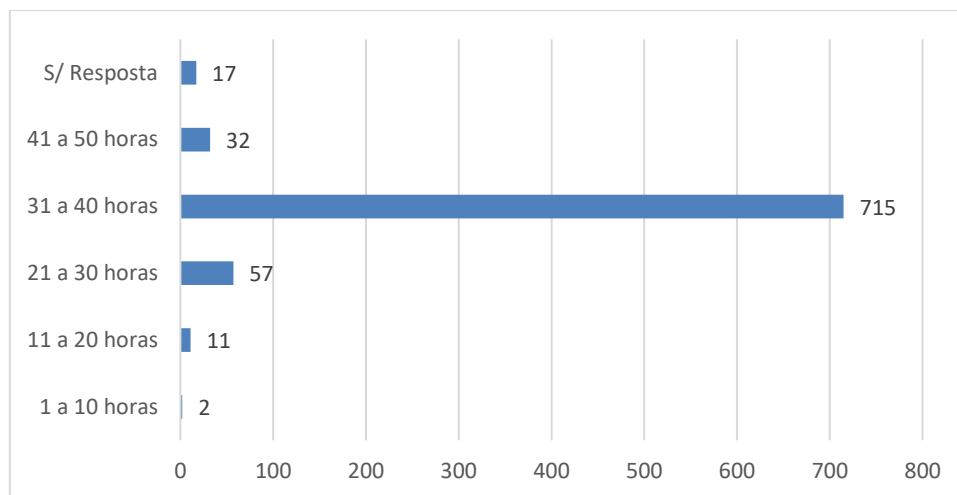


Gráfico 14 – Carga horária semanal (em horas) no contexto de trabalho principal dos membros respondentes

A grande maioria dos EEESMP exerce entre 31h e 40h semanais. Porém, é de salientar que também surgiram respostas acima e abaixo desta carga horária semanal, sendo que a questão solicitava apenas a carga horária relativa ao contexto de trabalho *principal*, podendo ter-se verificado alguns vieses interpretativos.

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Qual é a carga horária (em horas) que efetua por semana, no seu contexto de trabalho principal, na prestação de cuidados especializados?

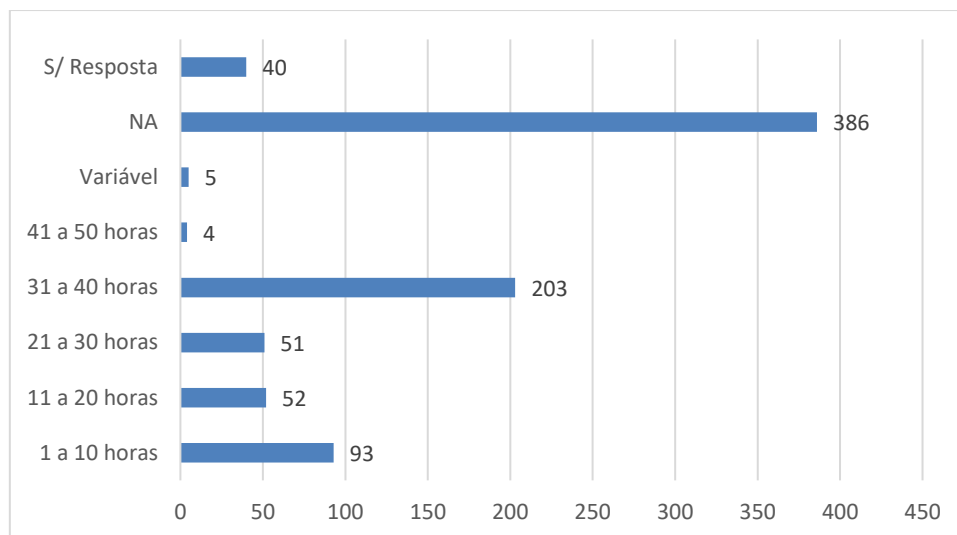


Gráfico 15 – Carga horária semanal (em horas) no contexto de trabalho especializado dos membros respondentes

A maior porção dos EEESMP indicou que a questão não se aplicava a eles, denotando que, provavelmente, não prestam cuidados especializados. Neste grupo estão, seguramente, alguns enfermeiros docentes e gestores, mas também muitos EEESMP que apenas prestam cuidados gerais. De entre aqueles a quem a questão se aplicava, a maior porção dos EEESMP exerce entre 31h e 40h semanais de prestação de cuidados especializados. A média de horas no contexto de trabalho especializado é de cerca de 20h semanais (DP=12,98).

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Qual é, no seu contexto de trabalho principal, a percentagem aproximada de enfermeiros especialistas em ESMP face ao número total de enfermeiros.

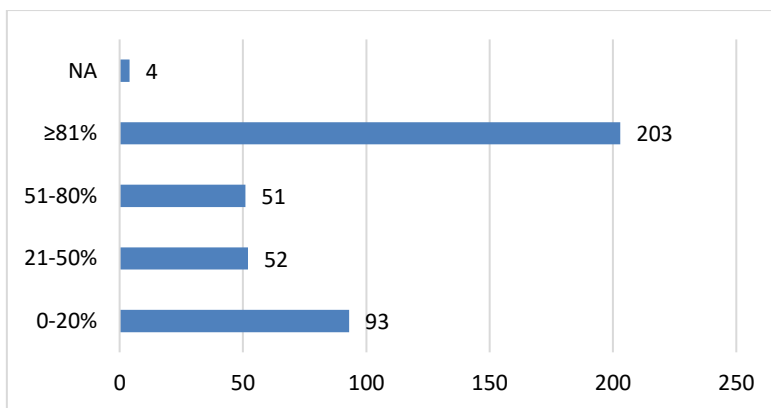


Gráfico 16 – Percentagem de enfermeiros especialistas em ESMP

Segundo as respostas dos EEESMP, a maior parte dos serviços nos quais exercem funções estão dotados de uma boa percentagem de EEESMP (acima dos 81%), mas existe também um número substancial de casos (93) em que apenas existem 0-20% de EEESMP. Não se pode descuidar, contudo, a possibilidade de estes se tratarem de serviços, por exemplo de natureza médico-cirúrgica, nos quais estes EEESMP exercem a sua atividade profissional.

### Contexto Funcional: Documentação de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica no Contexto de Trabalho Principal

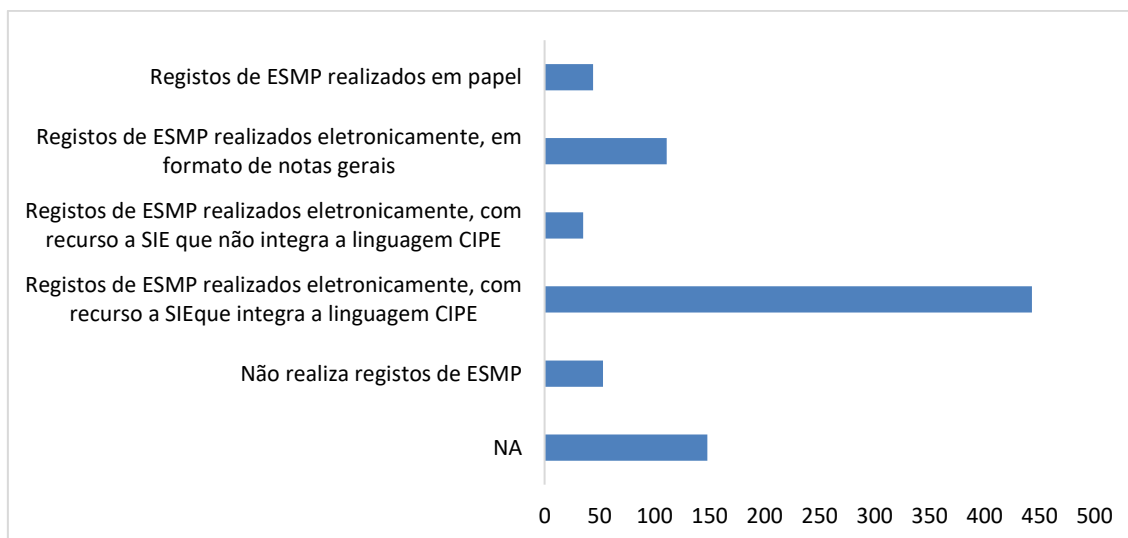


Gráfico 17 – Documentação de ESMP no contexto de trabalho principal dos membros respondentes

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

A grande maioria dos EEESMP já realiza registos eletronicamente, com recurso a linguagem classificada.

Quais são os diagnósticos de Enfermagem do domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica que identifica mais frequentemente no seu contexto clínico principal?

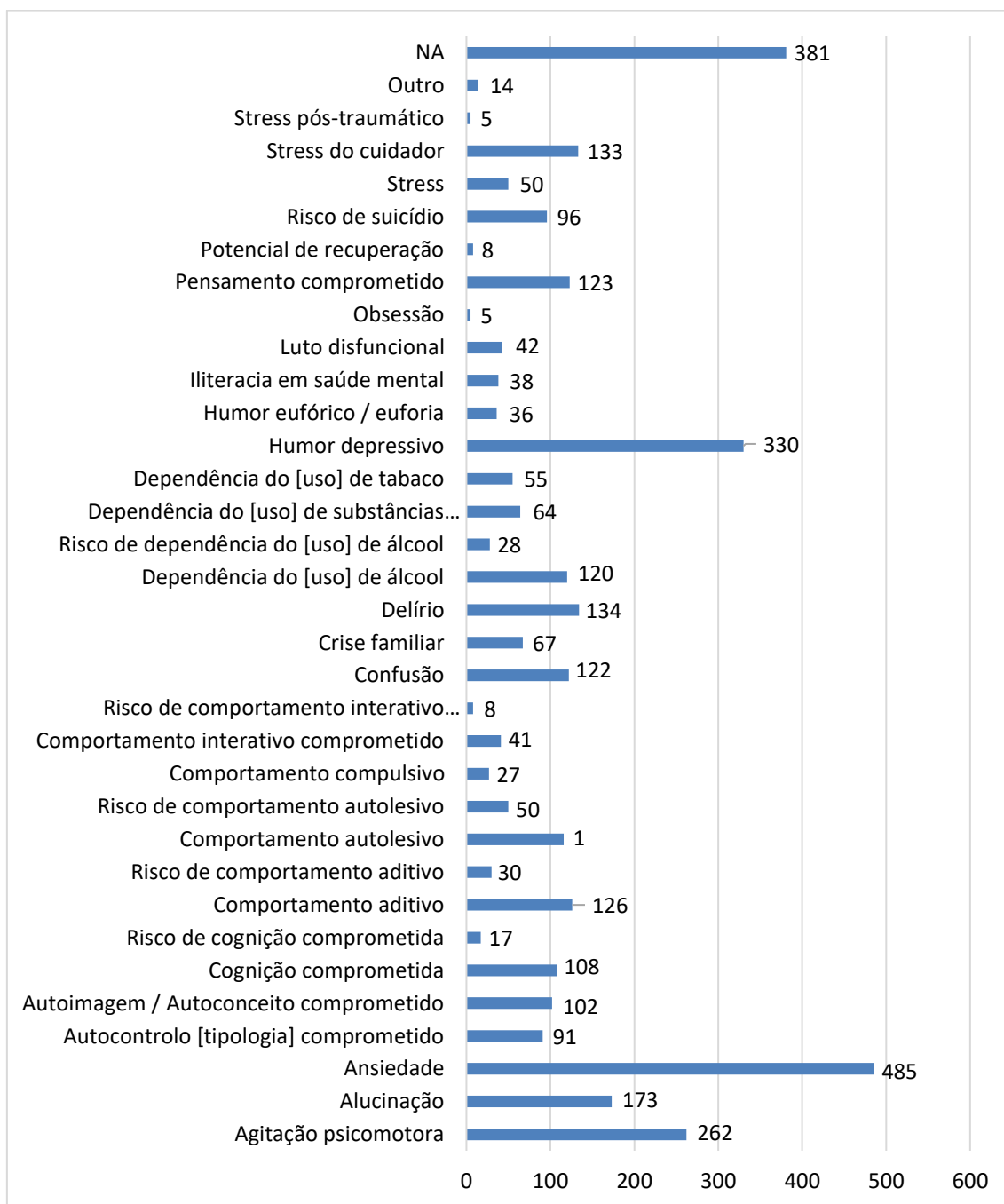


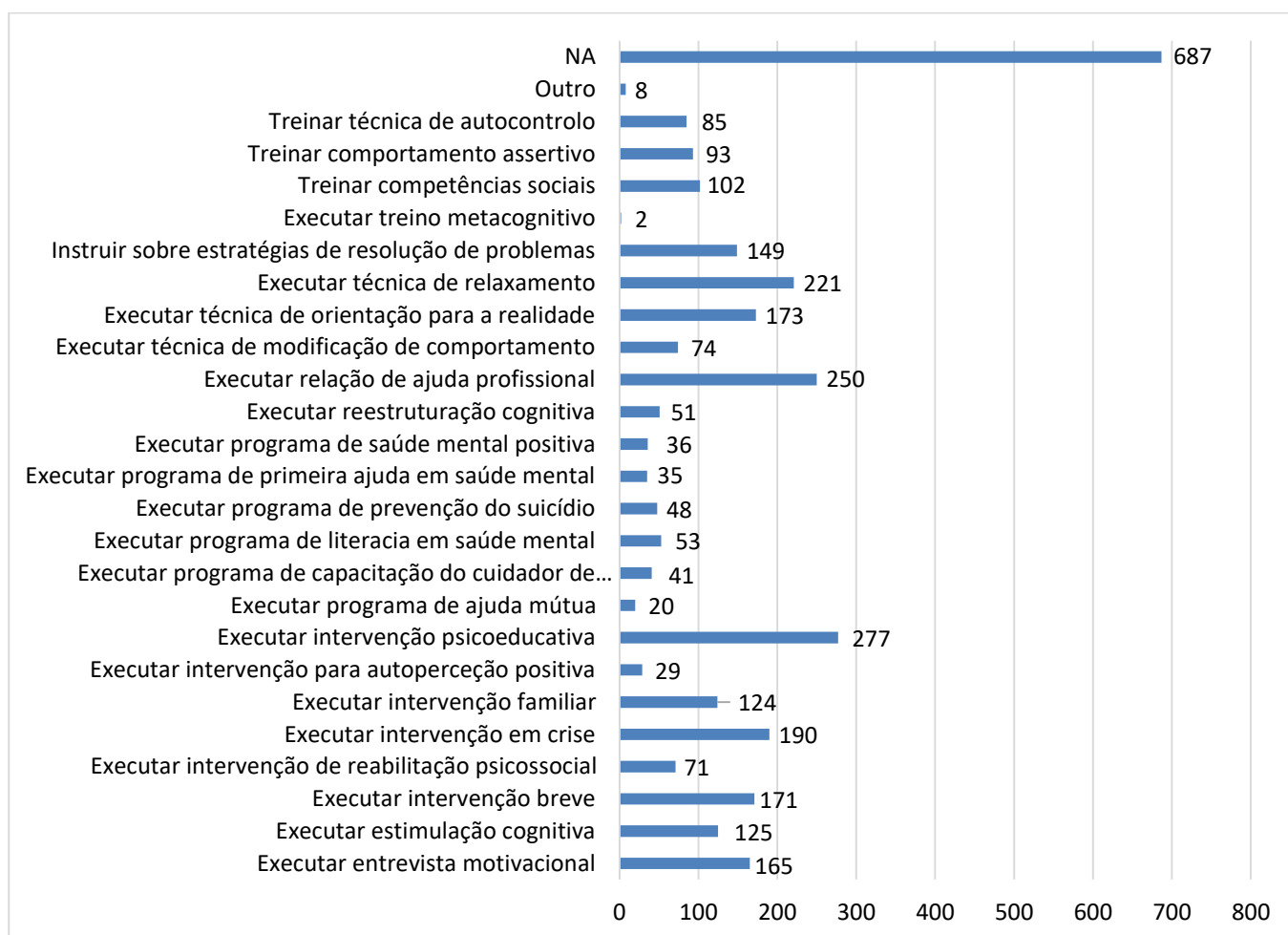
Gráfico 18 – Diagnósticos de ESMP mais frequentes no contexto de trabalho principal dos membros respondentes

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Relativamente aos diagnósticos do domínio da ESMP que os EEESMP consideraram ser mais frequentemente identificados, verificou-se que estes foram em primeiro lugar a ansiedade, seguida do humor depressivo, e em terceiro a agitação psicomotora.

*Quais são as intervenções de Enfermagem do domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica que identifica mais frequentemente no seu contexto clínico principal?*



**Gráfico 19 – Intervenções de ESMP mais frequentes no contexto de trabalho principal dos membros respondentes**

No que respeita às intervenções do domínio da ESMP que os EEESMP consideraram ser mais frequentemente executadas, verificou-se que estas foram, em primeiro lugar, executar intervenção psicoeducativa, seguida de executar relação de ajuda profissional e, em terceiro lugar, executar técnica de relaxamento.

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

#### 4. Contexto Acadêmico

De seguida apresentam-se os resultados relativos à colaboração na tutoria/orientação de estudantes em estágio da Especialidade de ESMP e à formação avançada no contexto da Especialidade de ESMP.

*Colabora na tutoria/orientação de estudantes da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica?*

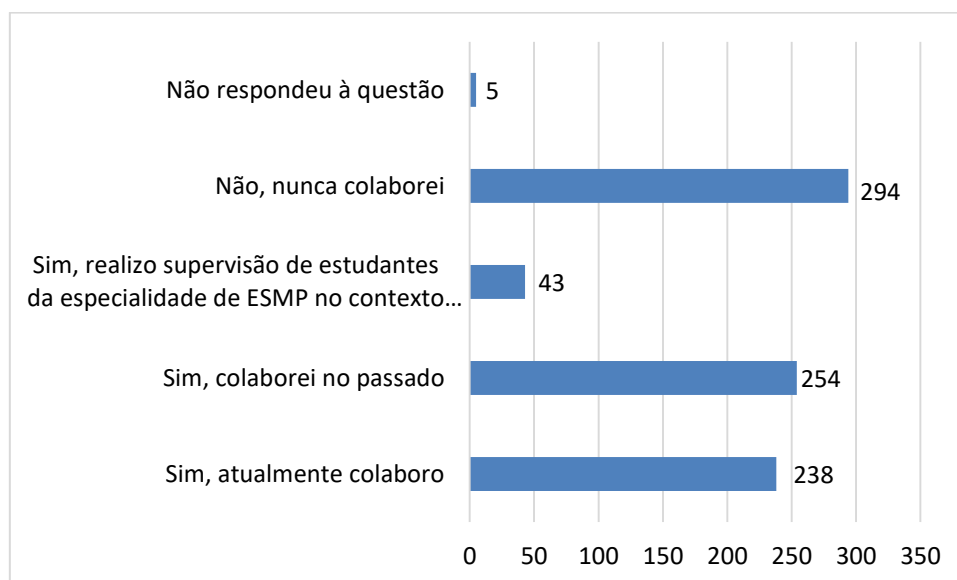


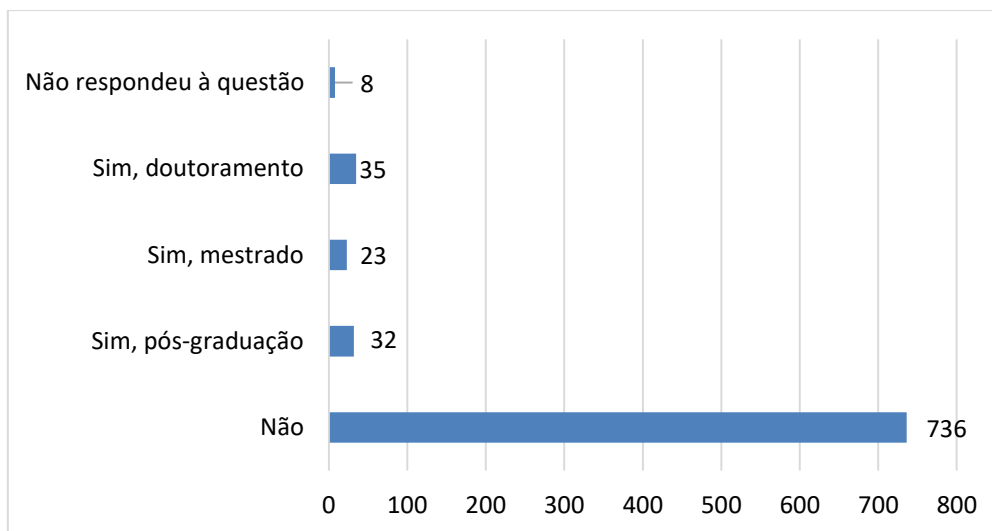
Gráfico 20 – Colaboração na tutoria/orientação de estudantes da Especialidade de ESMP

Verifica-se que a maioria dos EEESMP já teve alguma experiência na supervisão de estudantes da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, colaborando atualmente ou tendo colaborado com essa supervisão no passado. No entanto, é de valorizar que uma importante parte nunca colaborou na orientação de estudantes da especialidade.

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

*Encontra-se a realizar alguma formação avançada que tenha ligação à área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica?*



**Gráfico 21 – Formação Avançada na área da Especialidade de ESMP**

No que concerne à formação avançada ligada à especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, constata-se que dos EEESMP que responderam ao questionário, 35 enfermeiros encontravam-se a realizar Doutoramento, 32 enfermeiros encontravam-se a realizar Pós-Graduações e 23 enfermeiros encontravam-se em percursos de Mestrado.



## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

#### 5. Formação/Investigação

Seguem-se informações relativas à formação contínua e à investigação dos membros respondentes.

*Tem formação específica no domínio da psicoterapia (realizada numa entidade científica formadora de psicoterapeutas)?*

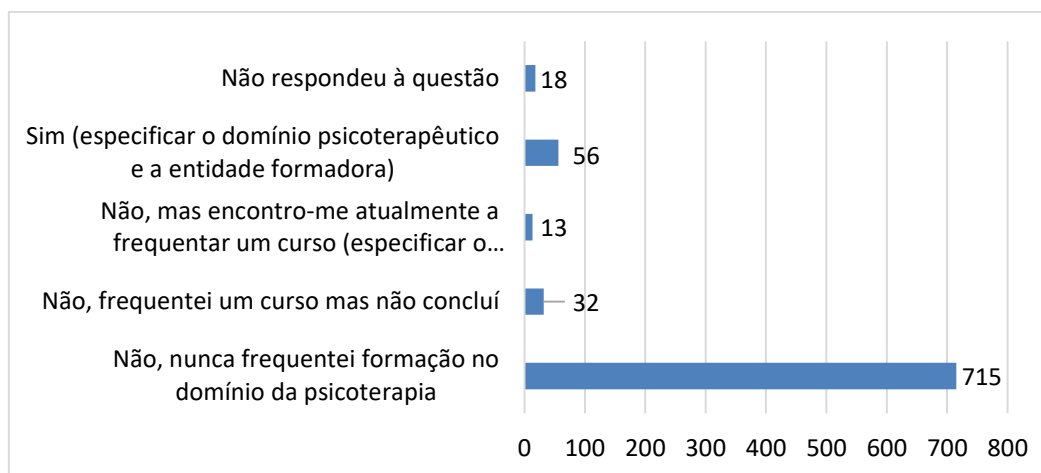


Gráfico 22 – Formação específica no domínio da psicoterapia

A maioria dos EEESMP não têm formação específica no domínio da psicoterapia, pois apenas 56 frequentaram formação específica. Importa ainda assim referir que nem todas as formações identificadas preenchem os requisitos mínimos para atribuição da competência acrescida avançada em psicoterapia por parte da Ordem dos Enfermeiros.

Apresenta-se seguidamente a especificação da formação no domínio psicoterapêutico concluída pelos membros respondentes e a respetiva entidade formadora. Ressalva-se, contudo, que muitas das respostas obtidas não correspondem verdadeiramente a formações no domínio da Psicoterapia, já que não foram realizadas em sociedades científicas creditadas para o efeito.

Tabela 2 – Especificação da formação no domínio psicoterapêutico concluída e da entidade formadora

Psicoterapia Interpessoal na Academia de Psicoterapia Interpessoal (API)	2
Psicodrama na Sociedade Portuguesa de Psicodrama e Psicoterapia Psicanalítica (APPPP)	3
Sociodrama pela Sociedade Portuguesa de Sociodrama (SPP)	1
Mindfulness na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP)	3
Psicoterapia Breve na Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves (SPPB)	3
Terapia Familiar na Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar (SPTF)	6

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Terapia Familiar e Intervenção Sistémica (não específica o Lugar)	10
Psicoterapia Individual e Familiar pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS)	1
Psicologia Clínica no Instituto Superior de psicologia Aplicada (ISPA)	1
Psicologia Clínica	2
Neuropsicologia Clínica pela Universidade Lusíada de Lisboa (ULL)	1
Psicoterapia Psicanalítica na Sociedade Portuguesa de Psicodrama e Psicoterapia Psicanalítica (APPPP)	1
Terapias Cognitivas e Comportamentais na Universidade Lusófona	2
Psicoterapia Cognitivo-Comportamental	2
Sexologia Clínica/ Terapia Sexual na Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica	1
Psicopatologia e Psicoterapia de crianças e adolescentes no Instituto Português de Psicologia e Outras Ciências (INSPSIC)	1
Psicoterapia Bonding da Associação Portuguesa de Psicoterapia Emocional e Psicoterapia Bonding (APPE-PB)	1
Arteterapia	2
Arteterapia na Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia (SPAT)	1
Regulação Emocional na Psikontaktó	1
Pós-graduação em estratégias e intervenções em situações de crise e emergência no Instituto Politécnico de Portalegre (IPP)	1
Psicoterapia Familiar pelo Alto Comissariado para a Saúde Mental	1
Cuidados Integrados na recuperação de pessoas com doença mental grave e Psicoeducação pela Coordenação Nacional de Saúde Mental	2
Curso de Intervenção Psicoterapêutica em Enfermagem de Saúde Mental pela Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU)	1
Curso de Intervenção Psicoterapêutica em Enfermagem de Saúde Mental pela Escola Superior de Viseu (ESEV)	1
Formação Inicial em Terapia Snoezelen pela ZenSenses – Terapia pelos sentidos	1
Terapia Gestalt na Associação Portuguesa de Gestalt (APG)	1
Treino Metacognitivo	2
Modelo psicodinâmico/Psicanalítico na Sociedade Portuguesa de Grupanálise e Psicoterapia Analítica de Grupo (SPGPAG)	1
<b>Total</b>	<b>56</b>

Apresenta-se seguidamente a especificação da formação no domínio psicoterapêutico em curso pelos membros respondentes e a respetiva entidade formadora. Também aqui se ressalva que muitas das respostas obtidas não correspondem verdadeiramente a formações no domínio da Psicoterapia, já que não estão a ser realizadas em sociedades científicas creditadas para o efeito.

**Tabela 3 – Especificação da formação no domínio psicoterapêutico em curso e da entidade formadora**

Curso técnico em grupanálise e Psicoterapia Analítica pela Sociedade Portuguesa de Grupanálise e Psicoterapia Analítica de grupo (SPGPAG)	1
Psicoterapia Somática - CPSB - Centro Psicoterapia Somática em Biossíntese	3
Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves (SPPB)	3
Terapia Gestalt na Associação Portuguesa de Gestalt (APG)	1
Formação em intervenção sistémica e familiar na Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar (SPTF)	2
Intervenção no luto em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL)	1
Intervenção no luto no Centro de Psicologia de Trauma e do Luto (CPTL)	1
Psicoterapia Existencial na Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Existencial (SPPE)	1
<b>Total</b>	<b>13</b>

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Encontra-se a desenvolver algum projeto de melhoria contínua da qualidade dos cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica?

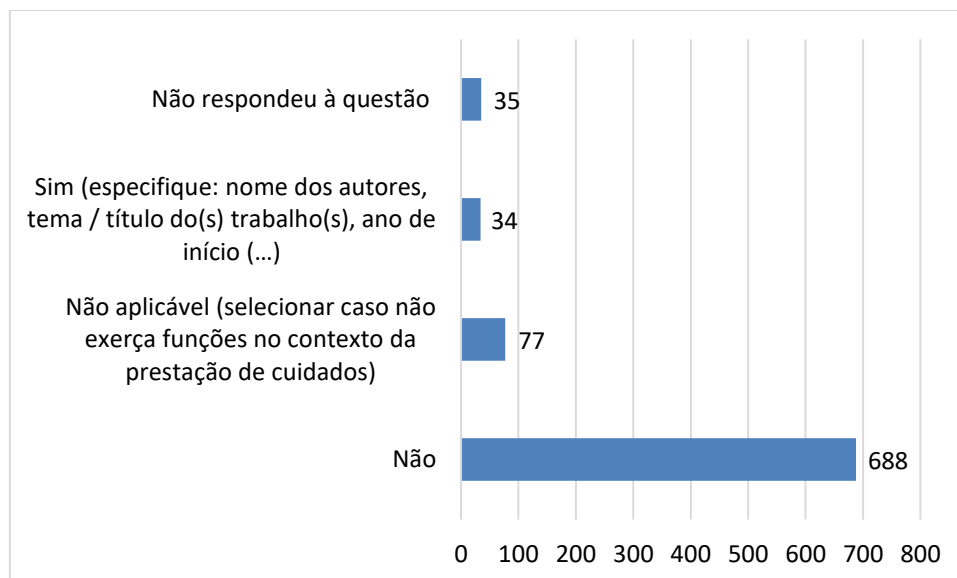


Gráfico 23 – Projeto de melhoria contínua da qualidade dos cuidados especializados de ESMP em desenvolvimento

Dos EEESMP que responderam ao questionário, apenas 34 se encontravam a desenvolver algum projeto de melhoria contínua da qualidade dos cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. No entanto, a grande maioria dos EEESMP respondentes não se encontra envolvido em projetos de melhoria contínua.

Identificam-se de seguida os projetos de melhoria contínua identificados pelos membros respondentes.

Tabela 4 - Projetos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em desenvolvimento

“RelaxadaMente: aplicação de técnicas de relaxamento e práticas mindful como benefício para o bem-estar dos adolescentes” – junho 2020 a dezembro 2021	1
“O contributo das intervenções de Enfermagem para a gestão da dependência de substâncias numa ETET” – 2018 a 2020	1
“Vivências de doentes com cancro hepatobiliar” – novembro 2019 a junho de 2020	1
“Saúde Mental no doente ostomizado” (ainda carece de aprovação)	1
“Promoção da cessação tabágica no doente oncológico” – 2014	1
“Viver o Luto: Ajudar os utentes/famílias a vivenciar o final de vida”	1
“Pausas Saudáveis” – 2020 a 2021	1

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

“Regulação emocional” – 2020 a 2021	1
“Adesão ao Regime Terapêutico” – 2017 até ao presente	1
“Projeto de culinária” – 2019 a 2020	1
“Eletroconvulsivoterapia”	1
“Programa de saúde mental positiva para adultos” – 2021	1
“Bem-estar para bem cuidar” – 2020 a 2021	1
“BiblioCuidar: a literatura como mediadora (...)”	1
“Comissão de risco e da prevenção da violência dirigida a doentes e profissionais”	1
“CineCuidar: o cinema como mediador da comunicação expressiva dos adolescentes”	1
“Consulta Pós-Alta de Enfermagem Especializada, Intervenção Familiar, Cuidados Integrados de Reabilitação, Hospital de Dia, Intervenções Especializadas”	1
“Consulta de acompanhamento do doente com cancro do pulmão submetido a imunoterapia” – 2019 até ao presente	1
“Conta-me como foi...” – 2015	1
“EQUASS ASSURANCE. Referencial de qualidade dos serviços sociais”	1
“Grupo Terapêutico em Alcoologia”	1
“Idoneidade Formativa”	1
“Implementação da consulta de saúde mental e psiquiátrica”	1
“Intervenções breves em contexto de comportamentos aditivos”	1
“Oficina.Com - Projeto de reabilitação cognitiva com componente de investigação” – 2021 até ao presente	1
“Autonomia Mais e Melhor” – 2017 até ao presente	1
“Acreditação do Hospital”	1
“Motivação, Mudança Ação - Intervenção Breve na dependência do uso do álcool”; “Viver Positiva(Mente)”	1
“Promoção da adesão à medicação neuroléptica”	1
“Promoção da literacia nos cuidadores”	1
“Acompanhamento de Doentes no Sistema Prisional Português” – 2019-2021	1
“Relaxarte” – 2008	1
“Risco clínico em saúde mental”	1
“Sexualidade no doente pós-TMO”	1
<b>Total</b>	<b>34</b>

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Encontra-se atualmente desenvolver algum projeto de intervenção na área da saúde mental?

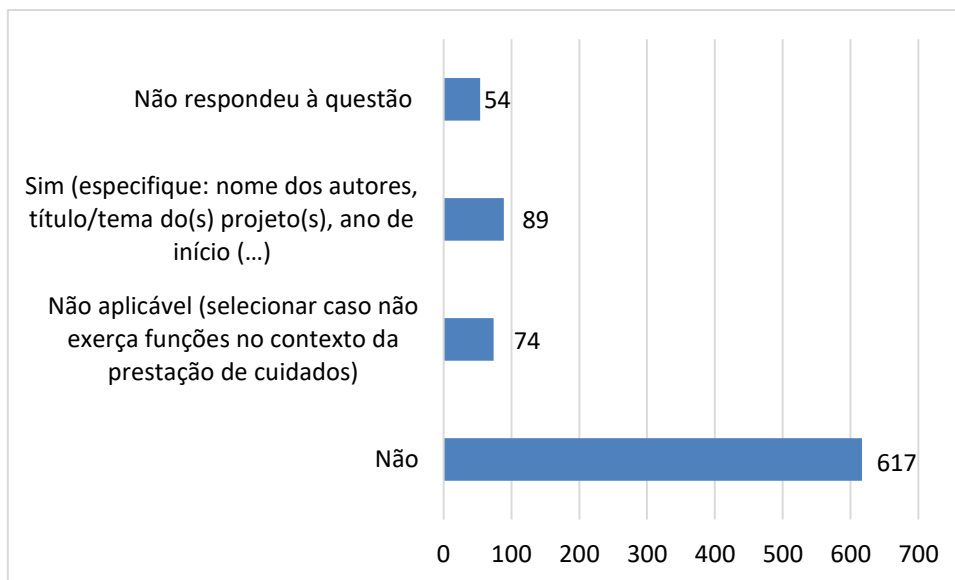


Gráfico 24 – Projetos de intervenção especializada em ESMP em desenvolvimento

Dos EEESMP que responderam verificou-se que 89 estavam atualmente a desenvolver algum projeto de intervenção na área da saúde mental.

Apresenta-se de seguida a especificação dos projetos de intervenção em ESMP identificados pelos enfermeiros.

Tabela 5 – Especificação dos projetos de intervenção especializada em desenvolvimento

“Ser com Sentido” – início em 2018	1
“Mulher, Filha e Mãe - A consulta de enfermagem em saúde mental perinatal” – início em 2017	1
"Ansiedade na Pandemia"	1
“O Enfermeiro Especialista em Saúde Mental como facilitador do processo de luto” – início em 2018	1
“Saúde Mental no doente ostomizado” - início em 2021	1
“Avaliação do burnout nos enfermeiros do serviço”	1
“Bem-estar para bem cuidar” – início em 2020	1
"Viver o Luto"	1
“Biblioterapia”	1
“Sessões Estruturadas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria” – início em 2018	1
“ComunicAr’te: Comunicar através da arte numa terapia de grupo em comportamentos aditivos” – início em 2020	1
“Saúde Mental Positiva e Esperança”	1

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

“Pausas Saudáveis” – início em 2020	1
“Cessação tabágica e promoção da saúde mental do doente oncológico”	1
“Colaboração na elaboração do Plano Regional de Saúde Mental”	1
“Competências socioemocionais em meio escolar” – início em 2015	1
“Consulta de terapia familiar em cuidados de saúde primários” – início em 2020	1
“Consulta de cessação tabágica”	1
“Consulta de cessação tabágica”	1
“Consulta de Enfermagem no Autocontrolo da Agressividade”	1
“Consulta Pós-Alta de Enfermagem Especializada, Intervenção Familiar, Cuidados Integrados de Reabilitação, Hospital de Dia, Intervenções Especializadas”	1
“Consulta de Terapia familiar em contexto de cuidados de saúde primários”	1
“Consulta de saúde mental e psiquiátrica”	1
“Cuidando de mim” – início em 2020	1
“Cuidando: Projeto de apoio domiciliário”	1
“Cuidando: Projeto de apoio domiciliário”	1
“Cuidando: apoio domiciliário em saúde mental”	1
“Cuidadores: parcerias com as estruturas da comunidade e intervenção em contexto domiciliário em época de pandemia (covid-19)”	1
“Programa de promoção de saúde mental positiva ‘+ por Ti’” – início em 2018	1
“Delirium em unidade de cuidados intensivos: Prevenção”	1
“Equipa de apoio psicossocial”	1
“FamiliArte” e “CognitivaMente”	1
“Ensino/ treino de técnicas de relaxamento a doentes internados e com perturbação da ansiedade”	1
“Consumos Controlados: Projeto Multiinstitucional de intervenções nos contextos festivos” – início em 2008	1
“Espaço Cuidador” – início em 2018	1
“Implementação de consulta de enfermagem de adesão a terapêutica oral antineoplásica com recurso a entrevista motivacional”	1
“Incluir” – início em 2018	1
“Intervenção em burnout em profissionais de saúde e professores”	1
“Intervenção em saúde escolar” – início em 2019	1
“Adesão ao Regime Terapêutico” – início em 2017	1
“O brilho da mente: Intervenção escolar” – início em 2020	1
“PSiCom”	1
“Eletroconvulsivoterapia”	1
“NeaPsyki” – início em 2020	1
“COSMIC” – início em 2018	1
“Prevenção do tabagismo” – início em 2012	1
“Gestão terapêutica no doente mental grave: follow-up de doentes mentais graves no domicílio para prevenção de internamento”	1
“Promoção da Saúde Mental positiva nas escolas”	1
“Programa + Contigo: Promoção da saúde Mental e Prevenção de Comportamentos suicidários na Escola – início em 2009	6
“Programa de terapia de aceitação e compromisso para pessoas em sofrimento psicológico”	1

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

“Programa de intervenção em crianças de famílias disfuncionais” – início em 2020	1
“Programa psicoeducativo à pessoa com depressão”	1
“Projeto Kapacitar: Transição segura hospital/comunidade - manter adesão ao regime terapêutico da pessoa com doença mental grave” – início em 2015	1
“Projeto de Literacia em Saúde Mental em contexto escolar” – início em 2015	1
“Projeto de Literacia e Saúde Mental Positiva”	1
“Projeto Institucional de Psiquiatria Comunitária”	1
“Projeto de Psiquiatria comunitária”	1
“Projeto Follow up” – início em 2020	1
“Projeto na área da reabilitação psicossocial”	1
“O Brilho da Mente: Projeto promotor da Saúde Mental Positiva em alunos do 3º ciclo num agrupamento de escolas” – início em 2020	1
“Projeto doença mental sem estigma” e “Projeto Mais Contigo”	1
“Projeto Olhar para quem cuida; desde 2020; UCC Coração Douro no ACES Gondomar	1
“Projeto ‘Viver o Luto’”	1
“Projeto de intervenção em contextos de luto”	1
“Projeto piloto: Equipa Comunitária”	1
“Projeto Visita domiciliária do EEESMP” – início em 2018	1
“Promoção da adesão a medicação neuroléptica”	1
“Psiquiatria Comunitária”	1
“Psicoeducação em grupo com base no CIR”	1
“Psicoeducação a um grupo de pessoas com doença mental grave”	1
“Projeto RelaxadaMente, dirigido a profissionais de saúde e a utentes com Ansiedade/Depressão”	1
“Projeto RelaxadaMente” – início em 2019	1
“Reabilitação Psicossocial - vertente ocupacional” – início em 2019	1
“Programa de Promoção da Saúde Mental do Cuidador” – início em 2021	1
“Saúde Mental em meio escolar, população escolar do 5º ao 12º ano”	1
“Saúde Mental Positiva em CAD”	1
“Saúde Mental Positiva junto dos docentes do agrupamento de escolas”	1
“Saúde Mental Comunitária” – início em 2011	1
“Programa de saúde mental positiva para adultos” – início em 2021	1
“SUPERA - Intervenção no 1º surto psicótico: acompanhamento de enfermagem”	1
“Desenvolvimento e pilotagem de uma intervenção psicoeducativa de promoção da literacia em saúde mental de adolescentes em contexto escolar” – início em 2014	1
“Treino metacognitivo no doente psicótico”	1
“Treino metacognitivo para utentes com delírio” – início em 2020	1
“65+: Cuidados de enfermagem a todos”	2
<b>Total</b>	<b>89</b>

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Encontra-se atualmente a desenvolver algum trabalho de investigação no domínio temático da Enfermagem de saúde Mental e Psiquiátrica?

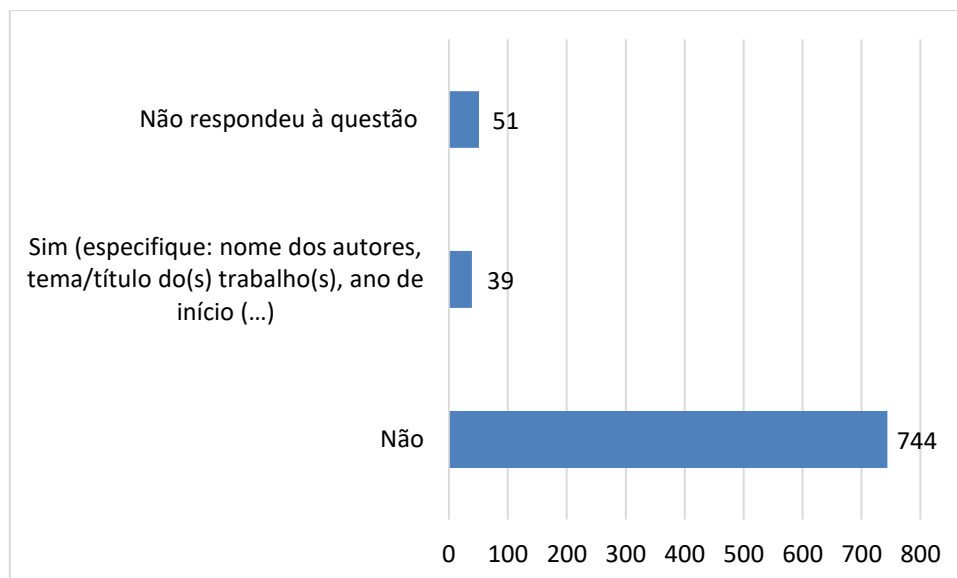


Gráfico 25 – Trabalho de investigação no domínio da ESMP em desenvolvimento

Relativamente aos trabalhos de investigação em desenvolvimento no domínio temático da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, podemos constatar que apenas 39 dos inquiridos se encontravam a desenvolver trabalhos de cariz de investigação.

Apresenta-se seguidamente a especificação dos trabalhos de investigação no domínio da ESMP em desenvolvimento.

Tabela 6 – Especificação dos trabalhos de investigação no domínio temático da ESMP em desenvolvimento

“Ama-TE: a envolvimento da fotografia no desenvolvimento da autoestima”	1
“A experiência vivida da pessoa que regressa à vida quotidiana após o primeiro internamento num serviço de psiquiatria”	1
“Vivências de doentes com cancro hepatobiliar”	1
“Atitudes da comunidade académica perante a pessoa com doença mental”	1
“Criação e avaliação de efetividade de um programa de capacitação para a autogestão das consequências da dependência de substâncias”	1
“Ansiedade e depressão nos profissionais de um hospital CHTS durante o período covid”	1
“Bem-estar para bem cuidar”	1
“Burnout nos Profissionais”	1
“ComunicAr’te: Comunicar através da arte numa terapia de grupo em comportamentos aditivos”	1
“Técnicas de relaxamento nos profissionais”	2



## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

“Literacia e saúde mental positiva”	1
“Comunicação terapêutica com a pessoa com transtorno mental: Qual a relação com a Inteligência emocional dos enfermeiros?”	1
“Consultas de cessação tabágica”	1
“Efectividade do PASM na literacia em Depressão em alunos do primeiro ano de enfermagem”	1
“Espelho da Saúde Mental”	1
“Desenvolvimento de um modelo clínico de dados para o foco de Enfermagem "Ansiedade"	1
"Promoção da Saúde Mental Materna Perinatal: Da evidência científica à construção de um Protótipo de Intervenção em CSP"	1
“Impacto das Intervenções Psicoterapêuticas realizadas por EESMP, em utentes com o diagnóstico de enfermagem Ansiedade”	1
“Desenvolvimento da Relação de Ajuda enquanto Intervenção Psicoterapêutica de Enfermagem”	1
“Literacia em saúde mental dos enfermeiros do serviço de urgência”	1
“Literacia e Saúde Mental Positiva dos estudantes do ensino superior”	1
“Literacia em saúde mental e sobrecarga dos cuidadores informais da pessoa com doença mental grave”	1
“Estigma dos profissionais de saúde em relação aos atos suicida”	1
“O regresso à vida quotidiana após o primeiro internamento em psiquiatria: A experiência vivida”	1
“O processo de transição do familiar a cuidador da pessoa com depressão”	1
“O brilho da mente”	1
“O stress, a ansiedade e a depressão como fatores condicionadores da aquisição da competência de autocuidado da pessoa com ostomia de eliminação intestinal”	1
“Construção de um programa de intervenção de capacitação para a autogestão das consequências da dependência de substâncias”	1
“Fatores de vulnerabilidade e Saúde”	1
“Saúde Mental Positiva e literacia em saúde mental”	1
“RelaxadaMente”	1
“Serena: Conexão corpo e mente”	1
“Programa de Saúde Mental Positiva para adultos”	1
“Desenvolvimento de intervenção psicoeducacional de promoção da literacia em saúde mental de adolescentes em contexto escolar”; “Desenvolvimento de intervenção psicoeducacional sobre a ansiedade no serviço de pedopsiquiatria”; “Desenvolvimento e viabilidade de uma intervenção psicoeducacional sobre a ansiedade para adolescentes e cuidadores”	1
“Efetividade de uma intervenção psicoeducativa sobre a ansiedade para adolescentes e cuidadores no serviço de Pedopsiquiatria”	1
“Distress Psicológico-Doença Crónica-Espiritualidade em Contexto Prisional”	1
“DMG da ESMC”	1
“Il-Gerês/ Cabreira”	1
<b>Total</b>	<b>39</b>

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Considera que existe alguma lacuna no programa formativo da especialidade que frequentou?

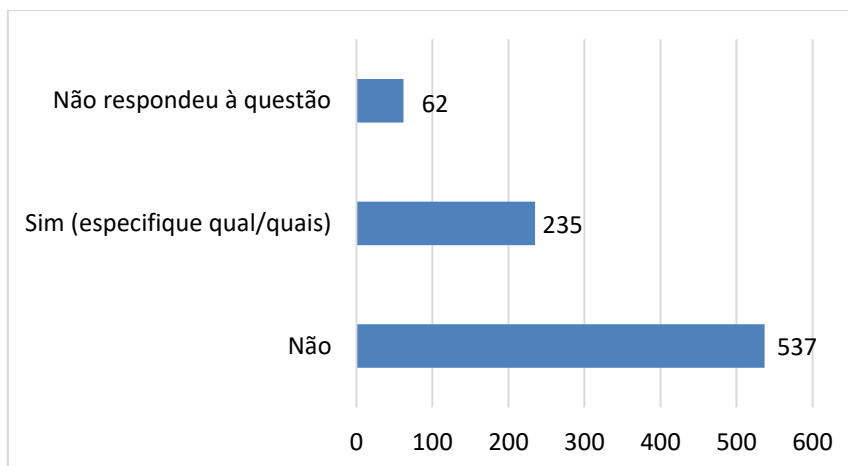


Gráfico 26 – Respostas dos membros respondentes relativas às lacunas no programa formativo da especialidade de ESMP

Relativamente ao programa formativo da especialidade que os EEESMP frequentaram, 235 consideraram que este possuía lacunas formativas. No entanto, importa realçar que a maioria considerou não existirem lacunas nos programas formativos que frequentaram.

De seguida, apresenta-se a especificação relativa às lacunas no programa formativo da especialidade identificadas pelos enfermeiros.

Tabela 7 – Especificação das lacunas no programa formativo identificadas pelos membros respondentes

Psicoterapia	105
Psicofarmacologia	12
Socioterapia	8
Dinâmicas de grupo	2
Estudo de caso	2
Pedopsiquiatria	26
Intervenção em crise/urgência psiquiátrica	6
Intervenção no luto	1
Intervenção familiar	2
Área de cuidados de saúde primários / psiquiatria comunitária	13
Empreendedorismo	1
Relação terapêutica	1
Período de ensino clínico reduzido / necessidade de metodologia de intervenção mais prática	29
Psicopatologia	8
Autoconhecimento	3
Investigação em saúde mental	5
Mindfulness	1
Comunicação	1

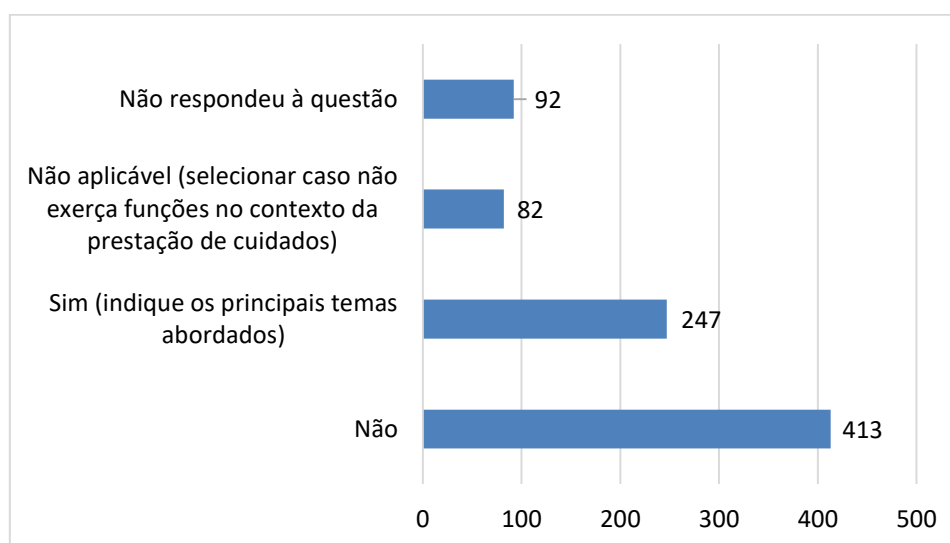
## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Plano de estudos mais alargado	1
Intervenção em oncologia/psico-oncologia	2
Sexualidade	1
Psicanálise	2
Treino metacognitivo	1
Falta de experiência/formação dos professores	4
Dependências/comportamentos aditivos	7
Rede de cuidados continuados	1
Direito em saúde	1
Técnicas de relaxamento	1

Constata-se que entre os EEESMP que sentiram lacunas no programa formativo, a mais frequentemente identificada foi no domínio da psicoterapia (embora, curiosamente, esta não se trate de uma competência específica do EEESMP), seguida da referência a curtos períodos de ensino clínico e, em terceiro lugar, da reduzida formação na área da pedopsiquiatria.

*Nos últimos três anos frequentou formação em serviço (formação contínua) no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica?*



**Gráfico 27 – Respostas dos membros respondentes relativas à formação contínua no domínio da ESMP nos últimos três anos**

Duzentos e quarenta e sete (247) dos EEESMP que responderam ao questionário haviam frequentado formação em serviço (formação contínua) no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica nos últimos três anos, enquanto 413 não tinham tido qualquer formação em serviço.

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Seguidamente, apresenta-se a especificação da formação em serviço realizada no domínio da ESMP nos últimos três anos.

**Tabela 8 – Especificação das temáticas da formação realizada no domínio da ESMP nos últimos três anos**

Avaliação do estado mental	4
Atitudes e comunicação em ambientes hostis	1
Autocontrolo da ansiedade	2
Autismo	1
Adesão ao regime terapêutico	5
Burnout	4
Biblioterapia	1
Comunicação em contexto de resistência à mudança	2
Comunicação e relação terapêutica	12
Comunicação de más notícias	4
Cuidados específicos à pessoa com demência	1
Comportamentos autolesivos	2
Comportamento alimentar	2
Coaching	4
Confusão	1
Depressão	4
Depressão pós-parto	2
Dependências/Comportamentos aditivos	27
Dependência Alcoólica	8
Dependência Tabágica	8
Dependência Química	1
Demências	11
Delírio	1
Direitos Humanos e saúde mental	1
Dor na depressão	1
Dinamização de grupos	2
Dotações seguras nas Intervenções de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica	1
Eletroconvulsivoterapia	1
Emergências psiquiátricas	2
Ética na enfermagem	1
Estimulação cognitiva na doença de Alzheimer	1
Formação em sistemas de informação (ontologia)	2
Hipnoterapia	2
Igualdade de género e cidadania	2
Intervenção no luto em cuidados paliativos	5
Intervenção em crise	7
Intervenção psicoterapêutica	16
Intervenção no primeiro surto psicótico	1
Inteligência emocional	1
Investigação	1
Internamento compulsivo	1
Gestão de comportamento agressivo	20
Gestão de conflitos	9
Gestão de risco	1
Gestão de stress	6
Gestão de stress do prestador de cuidados	2
Gestão para enfermeiros	1
Literacia em saúde mental	5
Língua gestual portuguesa	1

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Luto	14
Luto na maternidade	1
Mindfulness	6
Motivação	3
Padrões de Qualidade	2
Psicoeducação	4
Projeto Mais Contigo	4
Promoção da saúde mental nas escolas	1
Projecto In-dependências	2
Psicopatologia	8
Psicofarmacologia	4
Psico-oncologia	1
Psicogeriatría	2
Pedopsiquiatria	15
Patologia Dual	2
PLA	2
Programação Neurolinguística	2
RGPD	2
Reabilitação psicossocial	2
Relação de ajuda	5
Relaxamento	4
Saúde mental comunitária	6
Sexualidade na Doença Mental e Psiquiátrica	1
Saúde mental positiva	3
Saúde mental em contexto laboral	4
Suicidologia	7
Supervisão Clínica	2
Treino metacognitivo	2
Terapia familiar	2
Violência doméstica	12
Violência no namoro	1
Violência no adulto	3

Constata-se que a formação realizada em serviço foi essencialmente na área das dependências/comportamentos aditivos, seguida da gestão do comportamento agressivo, intervenção psicoterapêutica, pedopsiquiatria e luto. Ressalva-se ainda que algumas das formações referidas pelos EEESMP não são especificamente na área da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

*Indique as áreas nas quais sente necessidade de formação adicional/contínua no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (máximo 3 áreas)*

**Tabela 9 – Necessidade de formação adicional/contínua no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**

Autoconhecimento	3
Arteterapia	1
Autismo	1
Burnout dos profissionais	6
Comunicação de más notícias	1
Comunicação terapêutica	4

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Comportamentos aditivos / dependências	30
Coaching parental	1
Cuidados paliativos	5
Demências	8
Direitos de clientes inimputáveis	1
Direito em saúde mental	2
Dinâmicas de grupo	5
Dismorfofobia	1
Estratégias motivacionais em dependências	1
Entrevista motivacional	15
Estigma	2
Eletroconvulsivoterapia	1
Gestão de conflitos	8
Gestão do stress do cuidador informal	7
Gestão	4
Gestão de equipas	2
Gestão de risco	3
Grupos terapêuticos	3
Grupos de estudo multidisciplinares / gestão de casos	3
Gestão de comportamento agressivo	8
Hipnoterapia	1
Investigação	13
Instrumentos psicométricos	1
Intervenção primeiro surto psicótico	5
Intervenção nas perturbações afetivas	1
Intervenção nas perturbações da personalidade	1
Intervenções psicoterapêuticas	220
Intervenções socioterapêuticas	1
Intervenção na esquizofrenia	4
Intervenção na ansiedade	5
Intervenção familiar	15
Intervenção no luto	26
Intervenção em crise	35
Intervenção na depressão	5
Intervenção na psiquiatria forense	1
Intervenção com utentes no longo internamento	1
Intervenção em pessoas com perturbações de identidade e género	1
Intervenção no suicídio	9
Comportamentos autolesivos	4
Inteligência emocional	4
Impacto da saúde mental na pandemia	6
Literacia em saúde mental	2
Mindfulness	2
Musicoterapia	1
Saúde mental positiva	12
Saúde mental na população migrante	2
Saúde mental na comunidade	12
Sistemas de informação	19
Sexualidade na pessoa com perturbação mental	4
Supervisão clínica	4
Sociodrama	3
Programas de primeira ajuda	1
Pedopsiquiatria	30
Psicogeriatría	10
Psicoeducação	4
Psico-oncologia	6

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Psicanálise	2
Psicodrama	5
Psicopatologia	3
Psicofarmacologia	10
Psiquiatria de ligação	2
Promoção da saúde mental no trabalho	6
Promoção de competências parentais	1
Perturbações do comportamento alimentar	2
Programação neurolinguística	1
Reabilitação psicossocial	7
Relação terapêutica	6
Relações interpessoais	1
Reciclagem de certificação de competências	1
Técnicas de intervenção com base nas teorias humanistas	1
Técnicas de relaxamento	8
Treino metacognitivo	8
Treino de competências pessoais/emocionais	1
Terapia cognitivo-comportamental (reestruturação cognitiva)	31
Terapias breves	11
Terapia familiar	16
Violência/violência Interpessoal	2
Violência (perspetiva do agressor)	1

Os EEESMP identificaram como necessidades de formação em serviço a realização de formação, predominantemente, nas seguintes áreas: Intervenções psicoterapêuticas, intervenção em crise, terapia cognitivo-comportamental (reestruturação cognitiva), pedopsiquiatria, e comportamentos aditivos/dependências.

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

#### Análise Crítico-Reflexiva dos Resultados

Após terem sido colhidos todos os dados e ter sido realizada a sua análise importa, primeiramente, clarificar que os dados apresentados não foram alvo de qualquer alteração / modificação, ou seja, as respostas apresentadas foram transcritas *ipsis verbis* a partir dos questionários preenchidos pelos EEESMP. Assim, a única alteração realizada prendeu-se com a ocultação dos nomes dos dinamizadores e dos locais nos quais decorrem os projetos de melhoria contínua, de intervenção e/ou de investigação, como forma de garantir o cumprimento dos pressupostos do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

Porque importa interpretar os dados, mais do que somente dá-los a conhecer, seguidamente será apresentada uma análise crítico-reflexiva acerca dos mesmos. Esta dividir-se-á de acordo com as cinco áreas constantes no instrumento de colheita de dados: a) caracterização sociodemográfica; b) caracterização do contexto profissional; c) caracterização do contexto funcional (condições laborais); d) caracterização académica; e e) caracterização ao nível da formação / investigação.

#### *Caracterização sociodemográfica*

Sob o ponto de vista sociodemográfico importa, antes de mais, enfatizar que os respondentes apresentam características que se encontram tendencialmente em linha com as constantes no Anuário Estatístico da Ordem dos Enfermeiros relativo ao ano 2021. Portanto, e pese embora menos de 50% dos EEESMP tenham dado resposta ao questionário, a amostra parece ser representativa da população em análise.

No que concerne à caracterização sociodemográfica, destacam-se os seguintes dados:

- (a) Quase metade da amostra (43,4%) apresenta uma idade igual ou superior a 46 anos de idade. Assim, importa formar mais EEESMP, sobretudo de idades mais jovens, de modo a rejuvenescer a força de trabalho. Ainda assim, importa afirmar que por comparação entre o relatório bienal elaborado pela MCEESMP em 2017 e aquele que foi elaborado em 2021, verifica-se já uma tendência nesse sentido algo que, crê-se, poderá ter alguma relação com a colocação “na ordem do dia” das questões relativas à saúde mental durante a pandemia da covid-19.
- (b) Verifica-se uma marcada assimetria territorial de EEESMP em função da área geográfica, havendo uma grande concentração dos mesmos nos meios mais urbanos (sobretudo nas



## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

grandes cidades) e alguma escassez nas regiões do interior e Algarve. Esta assimetria perpetua a desigualdade no acesso aos serviços de saúde mental, pelo que carece de correção urgente.

- (c) Destaca-se pela positiva o facto de quase metade dos EEESMP respondentes (49,8%) serem detentores do grau académico de Mestre ou de Doutor. Contudo, importa analisar este dado com prudência, na medida em que, tendencialmente, as pessoas com maior nível de escolaridade são também aquelas que mais respondem a questionários *online*, razão pela qual não é certo que esta distribuição seja efetivamente representativa da população dos EEESMP inscritos na Ordem dos Enfermeiros.

#### *Caracterização do contexto profissional*

Relativamente à caracterização dos EEESMP ao nível do seu contexto profissional, destacam-se os dados seguidamente apresentados e promove-se a reflexão acerca dos mesmos:

- (a) São relativamente poucos os EEESMP que possuem competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, sendo que apenas 16 possuem a competência acrescida avançada em Psicoterapia. Assim, e pese embora a formação em psicoterapia não seja essencial para o desempenho de funções enquanto EEESMP, por se tratar de um importante veículo para a afirmação e valorização da área de especialidade, parece essencial que este número cresça exponencialmente no futuro.
- (b) Pese embora se preconizem modelos de cuidados cada vez mais centrados no contexto comunitário, continua a haver um evidente predomínio do número de EEESMP que exercem funções em contexto hospitalar, perpetuando um modelo de cuidados hospitalocêntrico que já não se encontra alinhado com as prioridades de cuidados atuais. Assim, importa que a curto / médio prazo esta pirâmide seja invertida, de modo a dar uma resposta mais significativa às necessidades de cuidados em saúde mental dos cidadãos e a colocar o enfoque na promoção da saúde mental e na prevenção da doença mental, e não tanto no tratamento da doença.
- (c) A área da saúde mental da infância e da adolescência é das mais deficitárias, ao nível dos recursos humanos, em Portugal. No caso dos EEESMP, esta escassez de recursos humanos em exercício de funções nestes contextos é também evidente. Esta é também uma situação que importa corrigir, já que as ações de promoção da saúde mental e de

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

prevenção da doença mental devem realizar-se, predominantemente, junto das crianças e adolescentes.

- (d) Continua a existir um número demasiado elevado de EEESMP que prestam exclusivamente cuidados gerais aos seus clientes. Esta configura uma má prática ao nível da gestão de recursos humanos, na medida em que, por um lado, reduz o nível de satisfação dos EEESMP (que, tendo investido na sua formação, não veem o reflexo desse investimento na sua prática clínica diária) e, por outro lado, condiciona e limita o acesso dos cidadãos a cuidados de saúde mental.
- (e) Destaca-se pela positiva o facto de a grande maioria dos EEESMP respondentes terem um contrato estável (em funções públicas ou por tempo indeterminado) com a sua entidade empregadora. Não obstante, importa enfatizar que muitos EEESMP exercem funções nos mesmos locais e têm vínculos laborais de natureza diferente, algo que condiciona a desejável cooperação e harmonia interpares no contexto laboral.

#### *Caracterização do contexto funcional (condições laborais)*

No que concerne ao contexto funcional (condições laborais), apresentam-se as seguintes considerações:

- (a) Os dados relativos ao número de horas de trabalho semanal são tendencialmente positivos, já que se situam predominantemente entre as 31h e as 40h. Contudo, pelas respostas obtidas, fica a ideia de que houve algumas interpretações erróneas da questão colocada, pelo que importa olhar com prudência para estes dados e confirma-los em questionários futuros.
- (b) Sob o ponto de vista diagnóstico, os EEESMP enfatizam a “Ansiedade” e o “Humor Depressivo” como aqueles que mais frequentemente identificam, algo que está em linha com os dados nacionais que indicam que as perturbações de ansiedade e as perturbações depressivas são aquelas que mais afetam os cidadãos residentes em Portugal.
- (c) De entre as intervenções realizadas pelos EEESMP destacam-se, entre outras, as intervenções psicoeducativas e as técnicas de relaxamento. Pese embora seja positivo o facto de existir o cuidado em realizar intervenções especializadas, são preocupantes as 687 respostas de EEESMP que indicam que a realização de intervenções especializadas de ESMP é “não aplicável” no seu contexto de trabalho. Numa análise mais fina, é também notório que as intervenções mais frequentemente identificadas são aquelas que

## **Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021**

### **Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**

tendem a ser mais breves (sob o ponto de vista temporal) e que são passíveis de ser realizadas em grupo, ficando a ideia de que os EEESMP não dispõem de condições, nos seus contextos de trabalho, para a realização de intervenções mais longas e mais individualizadas. Este é um facto que parece prender-se, essencialmente, com as condições laborais, nomeadamente com a disponibilidade de recursos humanos, e que importa corrigir sob pena de que os cidadãos não tenham acesso aos cuidados de que efetivamente necessitam no sentido de dar resposta à sua condição de saúde.

#### *Caracterização académica*

Sob o ponto de vista da caracterização académica dos EEESMP respondentes, apresentam-se de seguida algumas considerações e análise crítico-reflexiva acerca das mesmas:

- (a) Embora a maioria dos EEESMP colabore ou tenha já colaborado na supervisão / tutoria de estudantes da especialidade em ESMP, existe um número importante de EEESMP (294) que nunca o fez. Assim, parece importante potenciar este envolvimento dos EEESMP no contexto formativo, já que tal se trata também de um importante veículo para a sua atualização e desenvolvimento profissional.
- (b) A esmagadora maioria dos EEESMP respondentes ao questionário (736) referem não estar a realizar qualquer formação adicional no domínio da ESMP. Assim, parece existir algum desinvestimento na área de especialidade, potencialmente explicável por fatores de naturezas diversas, pelo que importa encontrar soluções, por exemplo ao nível das condições laborais, que potenciem o envolvimento dos EEESMP para com a sua área de especialidade.

#### *Caracterização ao nível da formação / investigação*

Finalmente, ao nível da formação / investigação realizada pelos EEESMP respondentes ao questionário, apresentam-se as seguintes reflexões:

- (a) Parece existir ainda algum défice de conhecimento acerca das entidades cujas formações são conferentes do título de “psicoterapeuta”, já que alguns EEESMP assumiram formações realizadas no contexto de instituições do Ensino Superior como tal. Assim, importa clarificar que apenas as formações de longa duração realizadas em sociedades científicas do

## Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021

### Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

domínio da psicoterapia são conferentes do título de “psicoterapeuta”. A este nível enfatiza-se ainda, uma vez mais, o reduzido número de EEESMP que realizaram formação no âmbito da psicoterapia embora, naturalmente, não possa ser considerado alheio a esta realidade o facto de várias sociedades científicas ainda limitarem o acesso dos EEESMP às suas formações em psicoterapia.

- (b) Parece também existir ainda algum défice de conhecimento ao nível da distinção dos conceitos “projeto de melhoria contínua”, “projeto de intervenção” e “projeto de investigação”, já que alguns dos projetos identificados pelos EEESMP como estando ou tendo estado em curso, foram incluídos nas três categorias. Ainda assim, e mais importante do que esta questão, é o número ainda reduzido de projetos de qualquer natureza em curso. Como tal, e pese embora existam já algumas iniciativas implementadas nos contextos da prática clínica, parece essencial criar condições para que estes números possam aumentar substancialmente, de modo a otimizar os cuidados especializados de ESMP a disponibilizar aos cidadãos.
- (c) No que diz respeito aos programas formativos dos cursos conducentes à atribuição do título de EEESMP, um número importante de profissionais (235) considerou que os mesmos apresentavam lacunas. A este nível, destaca-se a escassez de conteúdos acerca de psicoterapia (que, crê-se, deve ser lido enquanto “intervenção psicoterapêutica”, na medida em que a psicoterapia não se trata de uma competência específica do EEESMP), a necessidade de recurso a métodos de ensino mais práticos e a períodos de ensino clínico de maior duração, e a escassez de conteúdos acerca da saúde mental da infância e adolescência. Assim, importa aumentar nos programas formativos os conteúdos entendidos como deficitários por parte dos EEESMP, bem como recorrer a modalidades de ensino mais práticas nas quais os estudantes possam, por exemplo, realizar *role-playing* da execução de intervenções psicoterapêuticas. Finalmente, o aumento dos períodos de ensino clínico será colmatado, crê-se, por via da conversão dos anteriores Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização nos atuais Cursos de Mestrado.
- (d) Um elevado número de EEESMP respondentes (413) referiu que nos últimos três anos não teve acesso a qualquer formação em serviço na área específica de ESMP, sendo que mesmo entre aqueles que deram resposta positiva à questão, verifica-se que algumas das formações apresentadas não são, efetivamente, do domínio específico da ESMP. Assim, importa que os enfermeiros gestores dos serviços e os dinamizadores da formação em serviço apostem na formação contínua, como forma de garantir a atualização do conhecimento dos EEESMP.

## **Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021**

### **Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**

- (e) No que respeita às necessidades de formação identificadas pelos EEESMP, verifica-se uma marcada necessidade de formação ao nível da intervenção psicoterapêutica. Assim, sugere-se que os mais diversos intervenientes invistam neste sentido, por via da criação de cursos de pós-graduação em instituições de Ensino Superior, por via da realização de cursos / *workshops* em sociedades científicas da área da ESMP, por via da realização de formação contínua nos contextos da prática clínica, entre outros.

Em suma, o questionário de caracterização dos EEESMP permitiu identificar alguns aspetos positivos, que são claramente uma evolução relativamente àquilo que se verificava no passado. Contudo, permitiu identificar também algumas lacunas, predominantemente ao nível da formação e das condições laborais, que merecem ser olhadas atentamente por todas as entidades competentes de modo a que seja possível caminhar no sentido de uma maior valorização da área de especialidade.

## **Caracterização dos Membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 2020/2021**

### **Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**

#### **Considerações Finais**

Apesar de a caracterização dos membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica apresentada ter por base uma amostra de dimensão significativa, com uma reduzida margem de erro, seria importante que o número de respostas fosse superior para melhor caracterizar os Enfermeiros Especialistas que compõem o Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Assim, na procura de um maior número de respostas o questionário foi aberto em diversos momentos, o que levou também a alguma duplicação de respostas que, contudo, foram eliminadas antes de se proceder ao tratamento dos dados.

Um ponto de destaque na análise dos dados é o facto de um elevado número de EEESMP exercerem em contextos médico-cirúrgicos, o que realça a importância de a promoção da saúde mental, assim como a deteção e intervenção precoce em caso de sintomatologia psiquiátrica, ser necessária em qualquer contexto. Ainda assim, não é claro que estes EEESMP disponham de condições para realizar intervenção especializada de ESMP nestes contextos, já que muitos dos respondentes referiram apenas prestar cuidados gerais nos seus contextos da prática clínica.

De igual modo, e pese embora fique claro que os EEESMP apostam na formação, é evidente a necessidade de um maior investimento no desenvolvimento de projetos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, projetos de intervenção especializada, assim como de investigação na área.

Em conclusão, este questionário de caracterização dos membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica tratou-se de um primeiro passo para um conhecimento mais aprofundado dos mesmos e das suas necessidades. Importa, contudo, que esta caracterização vá sendo atualizada ao longo dos anos, e preferencialmente conseguindo chegar a amostras de maior dimensão, para que a MCEESMP da Ordem dos Enfermeiros possa guiar a sua ação tendo por base dados concretos e factuais. Este é, crê-se, o caminho a percorrer para uma regulação profissional cada vez mais ajustada e adaptada à realidade dos EEESMP.